

Assine Já
 Assinatura Anual:
 R\$ 150,00
 Assinatura Semestral:
 R\$ 75,00
 Exemplar:
 R\$ 1,50
 12 páginas

JORNAL ALERTA

Fundador – Antônio Carlos Santos Nunes - ano 33 Edição 1917 - Teixeira de Freitas, 29 de junho a 08 de julho/2021

Botafogo, Grapiúna e Colo-Colo vencem na largada da Série B



Colo Colo estreou com vitória. Foto: Site Reclameboca.com.br. (Pág. 08)

Delegado indicia 3 acusados pelo furto de 400 kg de lagosta da Prime Seafood



A carga de lagosta apreendida foi avaliada em aproximadamente 60 mil reais. (Página 11)

Praça da Igrejinha de São Pedro ganha busto do Padroeiro dos Pescadores



A festa de São Pedro não chega concorrer com a do Padroeiro São Bernardo, mas é bastante significativa para os moradores locais. (Pág. 04)

Mildson, Manrick e Lili conseguem autorização para recuperar estrada de Itanhém a Jucuruçu



De acordo com o prefeito de Itanhém, Mildson Medeiros (PSD), ficou decidido que a obra será feita em duas etapas. (Pág. 04)

Oftalmologistas alertam para o surgimento de uma nova geração de míopes



Pais devem levar filhos com frequência ao oftalmologista. Foto: Divulgação. (Pág. 06)

EM CARAVELAS O TRABALHO NÃO PARA

COM + INFRAESTRUTURA A GENTE FAZ UM FUTURO MELHOR!

REFORMA NA RUA DO CAIS

FINALIZAÇÃO DO MURO DE ARRIMO

REVITALIZAÇÃO DO PÍER DA BARRA

CALÇAMENTO EM BARCELONA

PREFEITURA CARAVELAS
TUDO POR VOCÊ!

caravelas.ba.gov.br
 @prefeituracaravelas
 @prefeituradecaravelas

#FIQUE EMCASA

Bastidores

Por Antônio Carlos

A lição que vem depois

Em conversa com um dos recuperados da Covid-19, após passar várias semanas entubado, me disse o quão somos pequenos e durante o tempo em que ficou enfermo sentiu o que é a vida ir se esvaindo aos poucos sem que nada possa fazer. “Tirei depois uma lição para o resto de dias que me resta, ser humilde, valorizar mais as pessoas do que os bens materiais”. Prevalece a máxima do ‘vivendo e aprendendo’. Que Deus nos proteja.

Cascudo

Vejam este depoimento, pinçado do livro “Câmara Cascudo, um Brasileiro Feliz”, colhido por Diógenes da Cunha Lima: “Eu só escrevi, pesquisei, trabalhei naquilo que amava. De maneira que não posso escolher entre meus livros aquele que mais amo. Todos foram feitos com amor, com a mesma técnica de pesquisa. O povo, depois a pesquisa bibliográfica. O povo entrava com 70% e depois vinha a identificação no tempo e no espaço do que eu tinha ouvido do povo. Eu tenho um livro, Trinta Histórias Brasileiras, que foi editado em Portugal e lá se esgotou. São histórias contadas pela mesma velha, uma velha de Ceará-Mirim, branca. Analfabeta, cuja área de percurso na vida era de Ceará-Mirim a Natal. Foi uma das minhas professoras do ponto de vista de literatura oral”.

Transformista

A maior performance do transformismo na frente da administração Federal cai no perfil do ministro da Economia, Paulo Guedes. O pleno liberal privatista é um camaleão, um bicho mimético que ganha as cores das folhas ao seu redor. Não é de admirar que acabe pregando o Estado paquidêmico, com reabsorção de empresas de todos os tamanhos.

Bandeira

Hora de puxar para a paisagem o lamento de Manuel Bandeira: “que adianta a glória, a poesia, a beleza, a linha do horizonte? Eu só vejo o triste beco”.

Juro dizer a verdade

Juro dizer a verdade, nada mais que a verdade. O Brasil é a terra da ética, do respeito aos valores morais que dignificam o homem e do cumprimento exemplar das leis. O caráter de seu povo é reto e imaculado, fruto de uma herança cultural profundamente alicerçada no civismo, na solidariedade, no culto às tradições, na religiosidade, no respeito aos mais velhos, no carinho e proteção às crianças e na repartição justa dos bens produzidos. Neste país, atingir a honra de um cidadão equivale a ferir a alma da pátria. Aqui, preserva-se e cumpre-se o abençoado lema “todos por um e um por todos”. A ironia também se faz presente na paisagem institucional.

A grandeza de uma nação

A grandeza de uma Nação não é apenas a soma de suas riquezas materiais, o produto nacional bruto. É o conjunto de seus valores, o sentimento de pátria, a fé e a crença do povo, o sentido de família, o culto às tradições e aos costumes, o respeito aos velhos, o amor às crianças, o cumprimento da lei, o culto à liberdade, a chama cívica que faz correr nas veias dos cidadãos o orgulho pela terra onde nasceram. A anulação de alguns desses valores faz das Nações uma terra selvagem. Responsabilidade que se deve, em grande parte, à incúria dos governantes, cujo olhar se descola da realidade social para mirar o espelho narcisista das ambições pessoais.

Curto conto

Uma parábola: “há pessoas que não conseguem perceber o que se passa ao redor. Não veem que não veem, não sabem que não sabem”. Livro Porandubas Políticas

Final de Coluna / O paradoxo do mentiroso

Em época de muita mentira e lero-lero, vale a pena lembrar o quebra-cabeças atribuído a Eubulides, aluno de Euclides, conhecido como “o paradoxo do mentiroso”. Se alguém (escolha um político ou governante, ministro ou ex-ministro) disser “essa afirmação é falsa”, estaremos diante do seguinte paradoxo. Se a afirmação for falsa, então a afirmação do emissor é verdadeira, pois foi o que ele disse. Mas se ele falou verdadeiramente, a afirmação tem de ser falsa, porque ele falou que era falsa. Arremate: se é falsa, conclui-se que a afirmação é verdadeira; e se é verdadeira, segue-se que é falsa afirmação. Deixemos que os senadores quebrem a cabeça na CPI da Covid-19.

Em tempo:

1º de julho de 1987, há exatos 34 anos surgiu à ideia de se criar um veículo de comunicação social que fosse a voz dos mudos no mundo político, que assim como ontem, permanece como hoje. Nasceu O Alerta, e numa gestação de apenas 30 dias, saía o Primeiro Número. Nossa! O bom é que após 34 anos mantemos o mesmo ideal.

Editorial

A democracia e a pandemia

O planeta está assustado com a pandemia do Covid-19. Países grandes e pequenos, pobres e ricos, estendem os olhos aos laboratórios científicos na ânsia de receber respostas de vacinas. Mas, na paisagem das Nações, uma questão se impõe: que ajustes poderão ser feitos após a crise sanitária nos sistemas democráticos? Haverá evolução ou as regras continuarão as mesmas? O tema merece reflexão.

Começamos com uma introdução histórica. A democracia de Aristóteles tem mudado de feição. O filósofo concebia a política como a responsabilidade do cidadão em relação à polis. Os habitantes submetiam-se a uma missão, não entendiam a política como profissão. Na Ágora, praça central de Atenas, a democracia nascia sob o clamor das demandas populares. Plantava-se a árvore da democracia direta.

Ao correr dos tempos, o

Estado substituiu o absolutismo dos monarcas pelo espaço da República. O poder imperial cedeu lugar ao poder popular. Um poder arraigado no Estado moderno pelo ideário da Revolução Francesa, cujo escopo abrangia o governo representativo, as liberdades, os direitos e os deveres dos cidadãos nos campos da expressão, produção e comércio.

O conceito firmou-se com o axioma de Abraham Lincoln: “a democracia é o governo do povo, pelo povo, para o povo”. Mas ciclos de crise se sucedem abalando os fundamentos democráticos, inclusive em Nações avançadas, corroendo as frentes da representação. Os três Poderes, arquitetados pelo barão de Montesquieu como forma de se obter harmonia e independência entre eles, passaram a vivenciar tensões. Certa interpretação de tarefas começou a azedar as

relações entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Desvios se acentuavam, a ponto de o chamado presidencialismo de coalizão ser frequentemente acusado de presidencialismo de cunho imperial, como é o nosso caso, em razão de o Poder Executivo usar o “poder da caneta” para negociar a governabilidade.

Sob outro prisma, os conjuntos representativos desviaram-se de seus papéis, a ponto de Norberto Bobbio ter dado forte puxão de orelhas ao acentuar que a democracia não tem cumprido suas promessas, entre as quais a educação para a cidadania, a transparência, o acesso de todos à justiça e o combate ao poder invisível.

O fato é que, de uns anos para cá, a sociedade passou a ter participação mais ativa na política. Nos horizontes, vislumbra-se um poder centrípeta – das margens para o centro – revigo-

rando as estacas da democracia participativa. Esta é, portanto, uma tendência a ganhar força nos tempos pós-pandemia.

Novos polos de poder se multiplicam aqui e alhures, usando estruturas de entidades intermediárias, como associações, sindicatos, federações, núcleos, setores, movimentos. Infere-se, assim, que o poder político tende a ser mais descentralizado, fortalecendo a ideia de um sistema compartilhado com o povo.

Já a nossa democracia atravessa gargalos: a pobreza educacional das massas; a perversa disparidade de renda entre classes; o sistema político resistente às mudanças; um governo ortodoxo e a manutenção de mazelas históricas. Por Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP, consultor político e de comunicação Twitter@ gaudtorquato.

Português do Dia a Dia

Por João Carlos de Oliveira

Há frases muito bonitas. Certo autor fala em metáforas interessantes, ou metáforas do dia-a-dia. A metáfora sempre é bem-vinda. Aliás, a primeira que citarei aqui, segundo os espíritos, é a grande verdade. Veritas veritatis, a verdade das verdades. Ei-la: “O que é a morte? A morte é a extinção do fluido vital”. A morte, na linguagem comum, é o fim da vida. Mas a vida, para o espírito, continua em outra dimensão. Assim, não existiria morte. Mas uma passagem. Também se diz que houve um passamento, no lugar de se dizer que houve uma morte. Deixo esse comentário com o mano Antônio Carlos de Oliveira, Toninho, que tem o Espiritismo como o elo que sustenta o mundo em futuro não muito distante, ciente de que no porvir será melhor que hoje. Por que o homem mata? Por que punir? Para que as cadeias públicas? Elas ressocilizam? Por que elas estão cheias? Transfiro outras observações para o douto da área. E nessa introdução do “porquê”, uma frase comercial muito bem escrita: “Por que porta do Itaú você quer entrar”? Não se trata de um pronome interrogativo, mas de um pronome relativo, embora esteja perguntando... Através de

que porta, pela qual porta você quer entrar? Não é o mesmo que usar esta pergunta: **Por que** você fez isso? O direito por que (pelo qual) eu luto é imprescindível a todos os cidadãos. Luto pelo voto não-obrigatório, ou pela não-obrigatoriedade do voto. Ser obrigado a votar, receber uma carga tributária altíssima e ainda sofrer os reveses maléficis da Política é sofrimento “superfaturado”. Estou esquecendo que a coluna tem que prosseguir. Frase sem-comentário: Jogadores novos que **chegou no time**. Frase de Cafu, após a perda horrorosa para a França, que esteve ou ainda está na internet: “Agora só faltam 25 degraus para o hexa, 18 nas eliminatórias para 2010 e 7 até a final da Copa na África do Sul”. Será que vai jogar de novo? Por esse Português, ele está desaprendendo... Desaprendeu a jogar... Degrau, troféu, palavras terminadas em ditongo decrescente, fazem o plural com o simples acréscimo do “s”: degraus, troféus. Há quem diga troféis, errando, como no plural anterior. Será que pensam que o termo terminaria em L? Se fosse, seria certo. Basta esse comentário. Uma frase veiculada nacionalmente é a do marketing da Poliomielite, ou

Paralisia Infantil, de que “é de graça” e “Não dói”. E completa: “Só uma gotinha”. E se fossem duas, doeria? Duas doeriam? Se querem sensibilizar, não há que falar em “doer”. Assim, ficam fomentando a dor, podendo alterar o lado psíquico da criança. O doer, no máximo, serve para os pais, pois a vacina nada custa, pois se imagina que a saúde é cara e não oferece retorno. Quando essa frase é falada, pior fica: “Só uma gotinha não dói”, confirmando que duas doeriam. Precisariam de pelo menos pontuá-la corretamente: “Só uma gotinha, não dói”. O doer empobrece a frase e cria aspectos diversos de semântica, levando a uma interpretação vaga. Para finalizar, de acordo com a eti-

mologia, “infância” é a negação da voz. In, não; fância, voz. Por isso, se diz que o indivíduo é fanho, quando “fala pelo nariz”, na linguagem popular; quando sua voz é nasalizada de forma excessiva. Alguém ousa chamar esse tipo de deficiente de “foen”. Mas a frase metafórica que quis comentar é que, segundo um comentarista, a infância é uma época trágica. Por quê? Por que a criança, nessa fase, não se apega a nada e tudo para ela seria um terror ou um sofrimento? Quis comentar somente o sentido da palavra, que é feio, para uma coisa tão bonita, como é a infância.

Coluna publicada na edição do Jornal Alerta de 09 a 13 de julho/2006. E-mail: joaocarlos-deoliveiraoliveira@bol.com.br.

EXPEDIENTE

ALERTA

Fundado em 01/07/87

wtt Araújo Pereira - Publicação: APA - Agência Publicitária Alerta
CNPJ: 02.555.291/0001-00

Av. Mal. Castelo Branco, 232 - Sala 04 - Centro de Teixeira de Freitas - BA
Fonefax: (73) 3292-1325

DIRETORA EXECUTIVA: Lays Araujo Pereira

DIRETOR FUNDADOR: Antônio Carlos Santos Nunes

EDITOR: Antônio Carlos Santos Nunes MTbBA 4446

ASSESSORES JURÍDICOS: Drs. Wilson Victor de Alcântara e Rosi Maria e Meira.

Circulação nas principais cidades do Extremo Sul.

DIAGRAMAÇÃO e EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:

Ronildo Texano (73) 99934-4500

Representações: COOPERMÍDIA PUBLISH SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS LTDA.

São Paulo - Rua João Batista de Souza Filho, 215 - Caxingui - CEP 05515-040 - São Paulo/SP -

Fone: 3721-1033 / 3032-4102

Rio de Janeiro - RJ: Av. Almirante Barroso, 06 - Sala 1502 - Centro - CEP 20031-002 - Rio de Janeiro/RJ - Fone: (21) 3286-3767

IMPRESSÃO: Gráfica ALERTA - Av. São Paulo, 1880 - Bonadiman Teixeira de Freitas - Bahia

As matérias em circulação ou assinadas não representam a opinião do editor ou mesmo do Jornal, sendo de inteira responsabilidade dos seus autores

E-mail: alertajornalalerta@yahoo.com.br

www.jornalalerta.com.br

Colabore com o Lar dos Idosos de Alcobaça. A doação de alimentos pode ser entregue durante as celebrações eucarísticas na Igreja Matriz São Bernardo e nas comunidades da sede. Doar é um gesto de amor.



INTERSECÇÃO

Por Roberio Sulz



Decepcionantes lucubrações

Com idade de 21 anos, funcionário do Ministério das Minas e Energia, trabalhando no Gabinete do Ministro - por absoluto critério técnico - fui disponibilizado para ajudar o então embaixador do Brasil em Washington, Dr. Roberto Campos. Sim, o próprio "Bob Fields", príncipe do entreguismo e do reacionarismo, segundo a esquerda brasileira. Mais tarde, meu amigo, por incrível que pareça aos odiosos da política de hoje.

O trabalho visava à revisão, por força de lei, dos termos das concessões, em fim de vigência, firmadas pelo governo brasileiro com os grupos Light, Amforp e outros para a geração e distribuição de energia elétrica no Brasil. Minha função era organizar os manuscritos, assim como, dar palpites na formação documental, bem como fazer revisão textual dos projetos de lei e respectivas exposições de motivos.

Apesar de jovem, já acumulava experiência no preparo desses papéis, visto que trabalhava regularmente no arremate dos processos de solicitação de pesquisa e lavra de recursos minerais.

Trabalhamos um fim de semana em ritmo intenso, quase sem intervalos, começando na sexta-feira, invadindo noites e até madrugadas. Era para dar conta das minutas dos projetos de lei e das exposições de motivos ainda no domingo, quando o embaixador as submetia ao crivo do Senhor Presidente da República, João Goulart.

A pressa se justificava. Era mês de março de 1964, o Brasil fervilhava com manifestações a favor das Reformas de Base e maior participação do poder público na economia nacional.

Isso ameaçava consumir os termos e condições originais das concessões, pelos quais as concessionárias de energia elétrica, ao final dos contratos, deveriam transferir integralmente seu patrimônio imobilizado ao governo brasileiro.

Muito dinheiro envolvido! Além disso, o encerramento das concessões no setor energético representava uma derrota americana e um tremendo avanço na independência do Brasil na área energética. Considerado de fundamental importância estratégica, para os planos desenvolvimentistas de Celso Furtado.

Embora nos redutos conservadores estivesse sendo gestado um golpe de estado, ainda perduravam incertezas, principalmente pela indecisão do apoio de forças militares americanas, como solicitado pelos golpistas.

Nesse quadro, os americanos não sabiam o que mais temer. A perda da hegemonia no setor elétrico, os recursos imobilizados ou o alinhamento político. Na dúvida, brigaram pelos três. Puseram Roberto Campos no front de batalha pelo setor elétrico e buscaram uma solução legal, aparentemente mais decente, através de alterações dos termos contratuais originais, aquiescidas pelo Congresso. Se não funcionasse, o acerto de contas viria com o golpe. Com certeza!

No final, o Brasil ganhou uma ditadura e, mais uma vez, dobrou-se ao poder americano. Terminou fazendo um péssimo acordo, estendendo as concessões às empresas americanas e pagando por um patrimônio que legalmente já era seu.

Na equipe de trabalho, convocada e cedida pelo então Ministro das Minas e Energia, atuavam, além de mim, Carlinhos, já falecido, e uma simpática senhora de notável baixa estatura, dona Lilian. "Fera" na arte de datilografar. Éramos ocupantes de cargos em comissão do Gabinete do Ministro e não nos cabia refugar serviço, muito menos por razões ideológicas. Carlinhos era direito jurado e carimbado. Não achava graça nos frequentes elogios disparados pelo embaixador à minha pessoa. Afavelmente, dr. Roberto me chamava de "comunista precoce", justificando: não apenas pela pouca idade,

mas por ter sido forjado originariamente no nicho cultural nacionalista de Gabriel Passos. Segundo ele, "todo nacionalista é um pró-comunista receoso de entregar a alma ao diabo".

Esse relacionamento distensionado agradava-me de alguma forma, pois me sentia à vontade para torcer o nariz, franzir a testa e até soltar algumas expressões de desgosto com o que estava sendo feito.

Certa vez arisquei indagar-lhe qual a lógica de se preferir a economia privada, competitiva e um tanto desumana, sobre uma economia essencialmente pública, estatal e socialmente mais justa. Ele respondeu pacientemente com argumentação professoral mais ou menos assim: os comunistas são bons de discurso, mas desastrados administradores. Quando assumem o poder, o querem de modo absoluto, aparelhando partidariamente as instalações produtivas com correligionários despreparados. Desprezam a competência. Disputa, só interna, para a ocupação de cargos diretivos e de gerência. Não são ocupantes eventuais, são possuidores do poder. Não lhes importa eficiência, nem produtividade. O que vale é a sustentação do partido à custa dos impostos pagos pelo povo. Em seguida, discorreu sobre as vantagens do capitalismo.

Não acreditei. Por tempos, quis apagar esse diálogo da memória, mas vez por outra, o tinha aflorado, principalmente quando encontrava Dr. Roberto nos corredores do Congresso e trocávamos amenas conversas.

Passado o tempo, a atual conjuntura me remete a comparações, constatações e decepções lucubrações.

**Roberio Sulz é professor com licenciatura plena em ciências biológicas, biólogo e biomédico pela UnB; M.Sc. pela Universidade de Wisconsin, EEUU, e membro correspondente da ALAS - Academia de Letras e Artes do Salvador-BA. roberiosulz@uol.com.br*

O Projeto de Lei que altera a Lei de Improbidade Administrativa: erro ou acerto?

Artigo elaborado pela advogada Isabella Bittencourt Mäder Gonçalves Giublin e pela acadêmica de Direito Eloise Bertol traça considerações e comentários sobre o Projeto de Lei nº 10.887/2018

Muito se tem criticado a urgência conferida ao Projeto de Lei nº 10.887/2018, que altera a Lei de Improbidade Administrativa. Afinal, a rigor, a Lei estaria caminhando bem até o momento, ainda mais no cenário de tentativa de combate à corrupção que se tem enfrentado nos últimos anos, não sendo bem vista a urgência desenfreada com que se pauta a sua mudança, deslegitimando a próprio desígnio do projeto.

De fato, a já noticiada aprovação do Projeto de Lei pela Câmara dos Deputados causa estranheza, e não é por menos, afinal, a votação às pressas de uma Lei de tal magnitude pode resultar em alterações legislativas próximas, retrabalho, (re)discussão, pois possivelmente não houve o diálogo necessário. Sem contar com a evidência de que há muitos interesses em jogo, como uma maior permissibilidade da prática do nepotismo, por exemplo.

Aos críticos do Projeto de Lei, portanto, questiona-se não só a pressa na tramitação do Projeto, mas o alto nível de efetividade que a Lei nº 8.429/92 apresentou, representando um verdadeiro retrocesso aprovar, agora, um projeto para algo que, aos olhos de quem a defende, anda bem.

O principal ponto, alvo de duras críticas, é quanto à necessidade da comprovação do elemento doloso, não sendo mais permitida a presença da culpa para o ajuizamento das ações de improbidade. Ou seja, será preciso comprovar a conduta dolosa do agente para a configuração da prática do ato de improbidade - mais difícil de se comprovar na prática -, de modo a, supostamente, enfraquecer o combate à corrupção.

Outro ponto que, com igual rigor, tem sido combatido, diz respeito ao prazo prescricional para a propositura da ação, que passaria a ser de oito anos, contados a partir da ocorrência do fato, porque as ações de improbidade seriam ações demoradas e complexas. Até então, não há prazo para o exercício de ação, nem mesmo prazo para término da fase do inquérito civil.

Além disso, com relação à indisponibilidade de bens, o Projeto de Lei apresentou uma maior dificuldade no bloqueio dos bens dos acusados, a qual, até então, era feita ao bel prazer do autor da ação de improbidade.

Porém, o Projeto que revê a Lei de Improbidade Administrativa, em si, não é de todo mal. Muito ao contrário, a urgência com que

o Projeto tem sido tratado é o que chama a atenção, mas o Projeto, em si, é bem visto, na medida em que a Lei nº 8.429/92 é muito ampla, gerando enorme insegurança jurídica.

Os abusos perpetrados principalmente pelo Ministério Público, tolhendo por vezes direitos de gestores (ou terceiros, que em nada contribuíram com a prática do ato reputado como doloso ou culposo), que passam a vida respondendo por processos infundáveis, precisava de prazo para acabar.

Não era mais possível compaginar com uma Lei arcaica, que permite o ajuizamento de ações de improbidade anos depois de agentes públicos terem deixado seus cargos. Ou ainda, que permite que empresas as quais sequer foram vencedoras de licitações, discutidas nas ações de improbidade, passem a responder por algo do qual sequer tenham na memória, simplesmente porque participaram de uma licitação, sem um único indício sequer de conluio ou situação semelhante, cuja acusação é motivada apenas em suposições.

Pior ainda é a situação de esses acusados permanecerem anos com seus bens indisponibilizados (casos que chegam a mais de 20 anos - e não são poucos), sofrendo ainda medidas nefastas de ampliação de indisponibilidade de bens ao longo desse tempo, sem um desfecho definitivo.

Nem mesmo é possível continuar a permitir que inquéritos civis incompletos, por vezes com duração de longos anos, resulte numa ação de improbidade, simplesmente porque alguma medida "deve" ser tomada, como se a acusação e a punibilidade sempre fosse uma resposta esperada, ou um mecanismo de vingança.

Ou seja, não são poucas as vezes que nos deparamos com situações pra lá de exageradas envolvendo ações de improbidade administrativa, de modo que a previsão de um prazo prescricional para aplicação das sanções, assim como prazo certo para a instauração e o término do inquérito civil, tal como prevê o Projeto de Lei, é impositiva.

A retirada da possibilidade de responsabilização por ato culposo do agente público veio em boa hora, assim como a definição de um prazo prescricional, para a promoção de uma maior segurança jurídica, reduzindo um alto índice de ações de improbidade administrativa propostas por motivos irrelevantes, que não geram benefício algum à sociedade.

Outra mudança significativa e vista com bons olhos é o óbice do trâmite da ação de improbidade caso o acusado tenha sido absolvido na esfera criminal, confirmada por decisão colegiada, em que se tenha discutido os mesmos fatos.

Da mesma forma que a restrição de decretação de indisponibilidade de bens, que passa a se dar de forma mais controlada (possibilitando o exercício da atividade empresarial, atentando à continuidade da prestação do serviço público, garantindo a proteção ao bem de família e ao valor que não coloque em xeque a subsistência do acusado), se mostra uma alteração acertada.

Segundo o texto do Projeto, permite-se a indisponibilidade de bens desde que demonstrado no caso concreto o perigo de dano irreparável ou de risco ao resultado útil do processo, quando o juiz se convença da probabilidade da ocorrência dos atos descritos na petição inicial, podendo o réu ser ouvido ou não. Ou seja, para a decretação da indisponibilidade de bens, acredita-se que deva ser exigida a prova de desfazimento dos bens dos réus ou de que eles estão tentando impedir a execução da sentença - situação que deveria ter sido recomendada desde a década de 90, quando da publicação da Lei de Improbidade.

Portanto, sim, pode causar certa desconfiança a tramitação com urgência do Projeto de Lei, de modo a atender interesses particulares de alguns, porém, não significa que representará uma maior permissibilidade de atos corruptos, mas sim, tornará os processos mais ágeis, permitindo uma maior segurança jurídica e protegendo garantias fundamentais dos agentes públicos (e outros envolvidos), há anos esquecidas.

Por Isabella Bittencourt Mäder Gonçalves Giublin, pós-graduada em Direito Público pela Universidade Anhanguera em Licitações e Contratos Administrativos pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, membro da Comissão de Gestão Pública da OAB Paraná e advogada do escritório Assis Gonçalves, Kloss Neto e Advogados Associados.

Por Eloise Bertolm, acadêmica no escritório Assis Gonçalves, Kloss Neto e Advogados Associados, graduanda em Direito pela Universidade Federal do Paraná e pesquisadora do Centro de Estudos da Constituição (CCONS). Fonte: NCA Comunicação

A Vacina chegou.
ESTAMOS QUASE LÁ, MAS NÃO RELAXE A GUARDA!

Apoio:
ALERTA
 Impresso e online

#Fiqueemcasa

Praça da Igrejinha de São Pedro ganha busto do Padroeiro dos Pescadores



Alcobaça - Logo nas primeiras horas da manhã de terça-feira, (29), o Cais do Porto em frente a Praça da Igrejinha de São Pedro em Alcobaça ficou lotado para a realização da procissão marítima da Festa de São Pedro, um evento organizado pela Colônia dos Pescadores sob o comando do vereador Gó, tendo

marcado a chegada com a bênção do Padre Raul Felipe aos pescadores e Água Benta nas embarcações.

Antes da Procissão pelas ruas do centro, com a presença do Prefeito Zico de Baiato e vereadores, fora inaugurada uma estátua em homenagem a São Pedro na praça que leva o mesmo nome, complementando

com uma placa *in memoriam* alusiva aos pescadores artesanais que num passado recente enaltecera a história de Alcobaça, entregue a familiares.

A festa de São Pedro não chega concorrer com a do Padroeiro São Bernardo, mas é bastante significativa para os moradores local, em

especial a tradição da procissão marítima, num percurso até 'boca' da barra, onde dezenas de barcos são enfeitados para o evento.

Pelo segundo ano consecutivo, não foi armada as tradicionais barraquinhas onde se vende de tudo nas nove noites da novena. Da Redação.



Em encontro com Mildson, Manrick e Lili, secretário Marcus Cavalcanti autoriza recuperação da estrada de Itanhém a Jucuruçu

Itanhém - Em encontro realizado pelos treze prefeitos que fazem parte Consórcio Construir (Consórcio Público Intermunicipal de Infraestrutura do Extremo Sul da Bahia), ocorrido neste sábado (26), no Balneário Praia de Guaratiba em Prado/BA, o secretário de Infraestrutura da Bahia, Marcus Cavalcanti, autorizou a obra de recuperação da estrada que liga Itanhém ao município de Jucuruçu, passando por Cruzeiro do Sul, distrito de Vereda.

De acordo com o prefeito de Itanhém, Mildson Medeiros (PSD), ficou decidido que a obra será feita em duas etapas, sendo o início da primeira etapa, que será de Cruzeiro do Sul para Itanhém, começando já nesta segunda-feira (28), em parceria com o Consórcio. Duas equipes com maquinário estarão trabalhando, sendo uma equipe de Itanhém para Cruzeiro do Sul e outra de Cruzeiro do Sul descendo para Itanhém,



fazendo bueiras, cascalhamento e o que mais for necessário para dar mais qualidade e durabilidade nos serviços.

Ainda de acordo com Mildson, a segunda etapa será feita em parceria do Consórcio Construir com o Estado, com maquinário e material especial. Ele se mostrou confiante, e disse que fará o possível

para que o Estado libere asfalto pelo menos para as ladeiras mais difíceis daquela via.

"Graças às parcerias e ao empenho de nossos deputados, aos poucos, nós temos conseguido recuperar as estradas de nosso município, e de nossa região, fazendo serviços de qualidade. Já fizemos muito, mas sabemos que ainda há muito para

conquistarmos. Estamos vivendo um novo tempo, onde as lideranças executivas não pensam apenas em seu município, mas têm se colocado à disposição para unir forças para que, juntos, possamos fazer muito mais por nossa região", disse o prefeito Mildson.

O evento contou ainda com a presença de José Gomes, Superintendente Estadual do Banco do Nordeste, do Deputado Federal Ronaldo Carletto, do Deputado Estadual Robinho, dos prefeitos, Robertinho do município de Mucuri, Luciana do município de Nova Viçosa, Zico do município de Alcobaça e Gilvan do município de Prado, além da primeira dama e secretária de Desenvolvimento Social de Itanhém, Eliane Araújo, do vereador Érico, do município de Alcobaça, e dos empresários proprietários do Balneário de Guaratiba, Estefano, Ariana e Dona Laura. Por: Jan Santos / Ascom PMI.

Prefeitura de Alcobaça adere ao projeto "Viva a Feira"



Alcobaça - A prefeitura municipal de Alcobaça aderiu ao projeto "Viva a feira! A feira é nossa", vivemos em um momento grave de saúde pública devido ao coronavírus, mas é necessário preservar as feiras livres que é uma atividade essencial para famílias que dispõem da agricultura familiar e por isso a campanha vem aos municípios mobilizar e conscientizar feirantes e populares sobre a importância dos cuidados na feira.

Por meio da Secretaria de Agricultura, a ação é realizada em prol da segurança sanitária de feirantes devidamente cadastrados no projeto Agricultura Familiar, bem como

seus clientes.

O projeto propõe medidas de segurança como, distanciar barracas, organizar para que o público não esteja aglomerado, disponibilizar próximo a feira pias com água para higiene das mãos e ainda distribuir o Kit Feirante.

O kit é composto por máscaras, gorro, avental, frasco de álcool gel e folhetos informativos com cuidados que os feirantes devem ter ao participarem de feiras livres.

A adoção de boas práticas de higiene e distanciamento social é no momento uma boa forma de atrair consumidores para valorizar o projeto de Agricultura Familiar.

Empossada a nova Diretoria da Loja Maçônica "União Mucuriense"



Mucuri - Obedecendo todos os protocolos de prevenção ao Covid-19, orientados pelas instituições de saúde e com as conformidades do Tribunal Superior Maçônico, em Sessão Magna de Posse o Venerável Mestre Cleuber de Oliveira Rios assumiu novamente o primeiro malhete da Loja Maçônica União Mucuriense 3205, da cidade de Mucuri, Bahia.

O mandato da nova diretoria será para o biênio 2021/2023, e teve como presidente da Comissão de Posse, Aristóteles Moreira Rolim, na sessão foi realizada no último sábado dia 26 de junho de 2021.

A Cerimônia foi abrihantada com as ilustres presenças de irmãos do oriente de Mucuri e Nova Viçosa, a exemplo do Poderoso Irmão Orestes lemos - Conselheiro Estadual do GOB-BA, que estava

representando o Grão Mestre Estadual Adjunto, Luciano Sepúlveda, e também o Irmão Mestre Instalado Benício Aureliano Firmo, que estava representando o Eminentíssimo Grão Mestre Estadual Ocimar Alves Torres.

A nova diretoria, totalmente renovada, ficou assim constituída:

Venerável Mestre - Cleuber de Oliveira Rios;

1º Vigilante - Josias Nogueira da Silva;

2º Vigilante - Selton Canhestro Delanis;

Orador - Benício Aureliano Firmo;

Secretário - Luciano de Oliveira Rios;

Tesoureiro - Aristóteles Moreira Rolim;

Chanceler - Glayckson Gusmão Brito. Da Redação.



Secretaria de Meio Ambiente de Mucuri aperta o cerco contra animais soltos em vias públicas

Mucuri - Desde o início do último mês de maio, que a Prefeitura de Mucuri, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, vem aprimorando ações para retirar animais de grande porte que ficam soltos pelas ruas e avenidas dos perímetros urbanos, especialmente na sede e no distrito de Itabatã, além das margens das rodovias BR-101 e BA-698.

Nestes dois meses de trabalho, realizado com o apoio de um profissional terceirizado (Wilson da Colônia), que possui estrutura atrelada a um caminhão, foram dezenas de apreensões, algumas delas feitas em períodos noturnos e até na madrugada, quando os animais soltos, principalmente nas rodovias, significam risco real de acidentes.

Segundo Ronildo Brito, secretário municipal de Meio Ambiente de Mucuri, muitos proprietários não têm a consciência que animais soltos em vias públicas, além dos transtornos, colocam risco a vida de motoristas e motociclistas. "Além das apreensões, que são diárias, é preciso haver a conscientização destes proprietários. Não é possível

criar animais soltos, parecendo que os seus donos não possuem responsabilidade sobre eles!", explica.

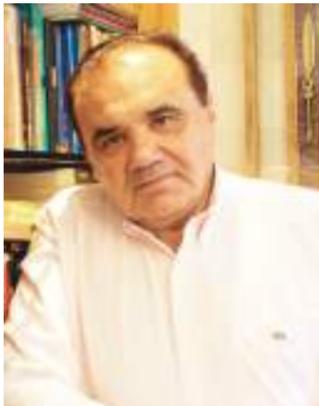
Ainda segundo Brito, os animais apreendidos são levados ao mangueiro municipal e para que sejam liberados, em um prazo máximo de dez dias, o proprietário precisa assinar um termo de responsabilidade na Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM). "Na liberação, além do termo, o dono do animal, precisa ferrá-lo, para força-lo a não reincidir. Decorrido este prazo o animal pode seguir para adoção", reforça.

"Para quem deparar com animais de grande porte nas ruas ou às margens das nossas rodovias, ligue para (73) 99845-1994, fale com Wilson, pois juntos precisamos combater essa questão dos animais soltos em Mucuri", salienta Ronildo Brito.

A Secretaria de Meio Ambiente de Mucuri (SEMAM) está articulando com o prefeito Roberto Figueiredo Costa 'Robertinho' (DEM) a assinatura de um Decreto, estabelecendo novas normas para apreensões de animais de grande porte no âmbito do município. Fonte: Ascom da Prefeitura de Mucuri.



Democracias na gangorra



Por Gaudêncio Torquato*

As democracias padecem em ambiente de crise. Uns e outros, aqui e alhures, portando a bandeira do bem da coletividade, fazem pontuações de viés autoritário, sem excluir sinalizações de “convulsão social”, como se as massas estivessem rogando aos protagonistas com mando sobre o poder militar intervenção (um ponto fora da curva) na direção do Estado. Estaria, assim, justificado um “golpe”, um ato de força em pleno início da terceira década do século XXI.

Para não dizer que esse tipo de ameaça ocorre apenas no seio de democracias incipientes, sustentadas por instituições não plenamente consolidadas, como a brasileira, que vagueiam para lá e para cá, sob o empuxo de pressões e contrapressões, o fato ocorre também em outros

sistemas. A democracia francesa é considerada uma das mais fortes do planeta, sendo considerada a que acendeu o farol da liberdade no ciclo contemporâneo. Pois bem, em abril passado, mil membros das Forças Armadas da ativa e vinte generais da reserva assinaram uma carta aberta onde afirmavam que a França estava a caminho de uma “guerra civil”, culpando “apoiadores fanáticos” pela divisão social, entre eles, os islamitas que estariam tomando conta de regiões inteiras. O país estaria em perigo.

Quem diria que isso poderia ocorrer no berço contemporâneo da democracia? Bravata dos generais? Maneira de cutucar a onça com vara curta, melhor dizendo, alertar o presidente Macron para a imigração descontrolada? Voltemos aos nossos trópicos. Por aqui, tem sido usual a resposta da esfera política para amenizar as crises: as instituições estão funcionando. Ora, não é bem assim.

Nunca o Judiciário, representado pelo Supremo Tribunal Federal, foi tão questionado e submetido a um bombardeio incessante. Ministros sendo objeto de ferrenha crítica em redes sociais e em plenário de casas congressuais, alguns considerados “suspeitos” por terem sido nomeados por fulano e sicrano, decisões que seriam de competência do Poder Legislativo, outras inseridas no bernal de recompensa a determinadas figuras.

Os legisladores, por sua vez, por mais que se comprometam em votar de acordo com as demandas sociais, acabam decidindo, por maioria, aprovar pautas do interesse do Poder Executivo, integrados de corpo e espírito ao chamado presidencialismo de coalizão, que se ancora no tomalá, dá cá. Os dribles de um lado e de outro exibem as constantes manobras para viabilizar a governabilidade, como emendas parlamentares, orçamentos “secretos” e quetais. Mesmo assim, são volumosas as tensões entre a comunidade política e o Palácio do Planalto.

As reformas, de vida tão prolongada nas pautas congressuais, ganham camadas de bolor e cores do descrédito. A própria reforma política entrou no índice das coisas imexíveis, só avançando normas defendidas pelo dono da caneta com maior carga de tinta, o presidente da República, defensor, por exemplo, do voto impresso ou coisa assemelhada, como um papel para garantir que o eleitor votou. Um demérito à urna eletrônica, que era, até então, o nosso cartão de modernidade no panorama eleitoral do planeta. Um retrocesso está para ser aprovado. Mais grana e mais burocracia.

Quando teremos apenas nove, oito ou sete partidos? Partido virou empreendimento negocial. Em função do descrédito das entidades partidárias, todas se juntam no pantano das negociações, o que motiva

a permanência de 35 siglas e a tentativa de se chegar a 70. Os fundos partidários semeiam os recursos reunidos com boas votações, como se viu no caso do desconhecido PSL, que aparece hoje na linha de frente dos mais ricos. E onde estão os escopos ideológicos ou doutrinários? No baú das coisas esquecidas.

Tendo como pano de fundo esse queijo suíço, de buracos por todos os lados, o mandatário-mor, com sua índole guerreira, de atirador de vanguarda e retaguarda, bola artificiosamente para sustentar o tempo de seu assento na cadeira presidencial. Ganhará as eleições de 2022, garante ele, e derrotará o adversário a quem se refere como o “nove dedos”. Por isso, prega o voto impresso, aquele tipo que, na década de 30, era a arma secreta dos “coronéis” da política. (P.S. “Seu coroné, posso abrir o envelope para saber em que tô votando? Tá doido, cabra, ocê não sabe que o voto é secreto?”)

Pergunta de fecho: seria viável um golpe no Brasil? Gasset escreveu que o homem é ele e suas circunstâncias. Eis algumas: apoio social, economia saudável, pandemia controlada, contexto internacional e imagem do Brasil, felicidade nacional líquida e ameaça de divisão extremada na sociedade.

*Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP, consultor político e de comunicação. [Twitter@gaudortorquato](https://twitter.com/gaudortorquato)

Em defesa da liberdade de expressão



Por Percival Puggina*

A livre expressão de ideias sujeitava-se a um eloquente silêncio. O direito de opinião fora escriturado em nome dos grandes meios de comunicação, seus teleguiados formadores de opinião, palpateiros e consultores filtrados a dedo. Os cursos de jornalismo, adequadamente instrumentalizados, desovavam todos os anos levas de militantes preparados para cumprir sua missão. Nem o futebol ficava fora do serviço cotidiano de veneno ideológico disponibilizado à “massa”. Os espaços abertos à divergência eram oferecidos em doses homeopáticas nas monitoradas seções “Fale conosco” e “Opinião do leitor”, e por raríssimos colunistas entre os quais me incluí, durante muitos anos, nas páginas de diversos jornais do Rio Grande do Sul.

Em Zero Hora, substituí o Olavo de Carvalho no ano de 2007. Ali permaneci, solitário e semanal durante, dez anos. Depois veio o Constantino e, agora está o Guzzo. A seu tempo, cada um de nós significou o semanal “pluralismo” do veículo, sufocado em meio a dezenas de outros editores e colunistas diários. Não era e não é diferente no resto do país.

As redes sociais não revolucionaram os grandes meios de comunicação, mas abriram um espaço paralelo, no qual o direito de opinião saiu da teoria e ganhou efetividade. Sábios e néscios, cientistas e palpateiros, políticos e eleitores, religiosos e ateus, passaram a desfrutar de uma liberdade que rapidamente reduziu o poder ditatorial da

grande mídia e dos aparelhos ideológicos nelas atuantes.

Trump venceu nos EUA; Bolsonaro venceu no Brasil. Indesculpável! Para agravar a situação, jornais perderam leitores; emissoras perderam audiência; seus candidatos amargaram derrotas. Os donos das plataformas perceberam que um poder imenso escapara de seu controle. Por que não supervisionar e regerar os conteúdos? E veio a censura privada, o bloqueio provisório e permanente de contas por motivo de opinião. A censura leva à autocensura. Nela, a liberdade algema a si mesma e discrimina o pensamento. O “politicamente correto”, o falso progressismo e a Nova Ordem Mundial impuseram sua ditadura também sobre as plataformas.

Numa evolução natural, dado o rumo tomado no Brasil pelas redes de TV, foram surgindo as lives e os noticiários autônomos. Era uma nova forma de comunicação, tão caseira quanto livre, oportuna e necessária. Parcela crescente do público foi mudando sua sintonia habitual para canais do YouTube. Até que... o YouTube reagiu e passou a bloquear canais de seu maior desagrado. Quer mais? Pense na insistência com que se denomina discurso de ódio o antagonismo ao mau legado dos governos de esquerda. Pense na corrupção, nos assassinatos de reputação, na violência verbal e material com que conduziram sua trajetória. Pense em agências de checagem, em Inquérito do Fim do Mundo, em prisão de parlamentar e jornalistas.

A defesa da liberdade é, sempre, parte inseparável das cenas políticas. Nenhum dos projetos em curso contra os valores do Ocidente tem compromisso com a liberdade indispensável numa era de conflitos.

*Percival Puggina (76), membro da Academia Rio-Grandense de Letras, é arquiteto, empresário e escritor e titular do site www.puggina.org, colunista de dezenas de jornais e sites no país. Autor de *Crônicas contra o totalitarismo*; *Cuba, a tragédia da utopia*; *Pombas e Gaviões*; *A tomada do Brasil*. integrante do grupo Pensar+

Luiz Gama, o jurista, o poeta e o político

Por Sílvia Almeida*

No último dia 21 de junho, completaram-se 191 anos do nascimento de Luiz Gama, o maior advogado da história do Brasil. Luiz Gama nasceu no dia 21 de junho 1830, na cidade de Salvador, Bahia.

Segundo relato constante em carta a Lucio de Mendonça, sua mãe foi africana livre, de nome Luiza Mahin, que participou ativamente de “insurreições de escravos”. Na mesma carta, conta Luiz Gama que com dez anos de idade foi vendido pelo próprio pai a um negociante e contrabandista chamado Antônio Pereira Cardoso.

Aos 17 anos aprendeu a ler com o estudante de direito Antônio Rodrigues do Prado, que à época se hospedava na casa do comerciante que o escravizava. No ano seguinte, foge do cativeiro, isso após conseguir, em suas próprias palavras, “ardilosa e secretamente” as “provas inconcussas de sua liberdade”.

Em São Paulo torna-se assistente do conselheiro Furtado de Mendonça, chefe de polícia e professor da Faculdade de Direito do Largo São Francisco. Com o conselheiro Furtado, Luiz Gama iniciou-se no

mundo do direito. Merecem destaque suas atividades como jornalista e poeta romântico. Em 1859 publicou seu livro de poesias “Primeiras Trovas Burlescas” e em 1864 funda o Diabo Coxo, primeiro jornal ilustrado de São Paulo.

Neste período Luiz Gama passou a se dedicar à defesa jurídica de escravos que o procuravam a fim de obter o reconhecimento de sua liberdade, atividade que o mobilizou até sua morte, em 1882.

Foi nomeado “advogado provisionado” após receber a autorização judicial para advogar, já que pelas circunstâncias de sua vida não teve a oportunidade de obter o diploma em direito.

Foi nessa condição que se tornou grande e respeitado advogado, tendo conduzido ações judiciais que culminaram na libertação de centenas de pessoas escravizadas. Para o professor Luiz Felipe de Alencastro, Luiz Gama pode ser considerado também um herói da diáspora africana, pois sua luta não foi apenas contra escravidão brasileira, mas contra o tráfico de seres humanos.

Em sua atuação política conectou a luta abolicionista a uma

ardorosa defesa crítica do republicanismo. “Crítica” porque ele sabia que mudanças na forma de governo não seriam suficientes para assegurar a igualdade nem para acabar com o racismo. A instalação das oligarquias no seio da República Velha confirmaria os temores de Luiz Gama.

Luiz Gama encarnou o intelectual “humanista”, no sentido renascentista da palavra, do intelectual que tem o domínio profundo de diversas áreas do saber, mas que se mantém conectado com os mais candentes problemas de seu tempo.

Nos últimos anos a figura de Luiz Gama vem ganhando cada vez mais destaque. Em 2015, por iniciativa do Instituto Luiz Gama, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Luiz Gama foi reconhecido como advogado e inscrito oficialmente nos quadros da OAB.

Em 2017, a Faculdade de Direito da USP deu a uma de suas salas o nome de Luiz Gama, sendo a primeira vez que alguém que não foi professor da escola recebeu essa

honraria. Em 2018, foi aprovado projeto de lei de autoria do deputado federal Orlando Silva (PC do B-SP) que declarou Luiz Gama patrono da abolição e determinou a inscrição de seu nome no Livro dos Heróis da Pátria.

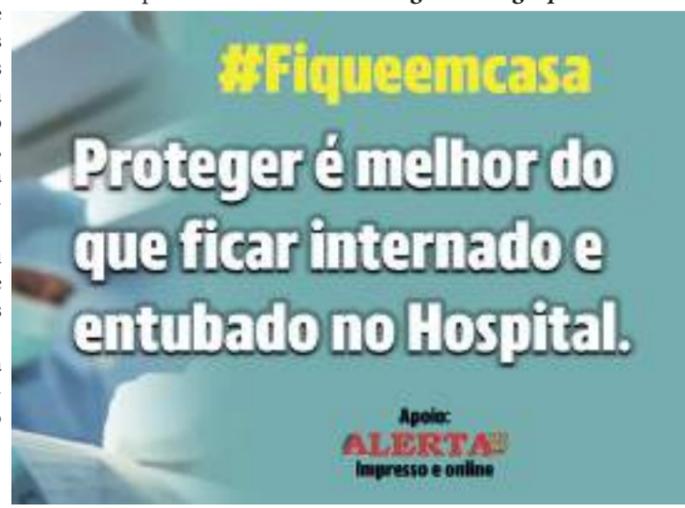
E em 29 de junho próximo, o Conselho Universitário da Universidade de São Paulo, após petição da Escola de Comunicação e Artes, votará a concessão do título de doutor honoris causa para Luiz Gama.

Igualmente cresce o interesse acadêmico por sua vida e obra. Nos últimos anos, na esteira de pesquisas como as da professora Lígia Ferreira Fonseca, Luiz Gama vem sendo apropriado como um intelectual, autor de uma obra relevante para a compreensão do Brasil e da escravidão nas Américas.

Que a vida de Luiz Gama, seu escritos e sua força nos sirvam de guia e nos deem esperança nestes tempos sombrios.

Sílvia Almeida / Professora da Fundação Getúlio Vargas e do Mackenzie e presidente do Instituto Luiz Gama.

Itanhém 30 de junho de 2021
Ary Moreira Lisboa



Oftalmologistas alertam para o surgimento de uma nova geração de míopes

O aumento do tempo gasto em ambientes fechados e em atividades que implicam uma "visão de perto" desenvolve ou intensifica a miopia

O isolamento social, o uso excessivo de celulares, tablets e computadores e a falta de exposição à luz solar estão entre as principais causas do aumento da miopia em crianças e adolescentes. A constatação é da SOBLEC - SOBLEC - Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria, que mantém uma campanha permanente sobre a importância do controle da miopia e saúde ocular por meio de uma série de entrevistas em seu perfil no Instagram.

Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) indicam que até 2050 metade da população mundial será míope. Dos 210 milhões de brasileiros, estima-se que 57 milhões têm miopia em algum grau de progressão. Estimativas assustadoras, afirma a médica oftalmologista Tania Schaefer, presidente da SOBLEC.

O cenário, segundo a oftalmologista, exige que uma postura mais preventiva dos pais, que devem levar com mais frequência os filhos aos consultórios oftalmológicos, principalmente, antes da retomada das aulas presenciais. "Está comprovado que o déficit de aprendizagem também está relacionado a problemas na visão", pontua Tania Schaefer.

"A dificuldade de enxergar de longe prejudica a vida escolar, traz transtornos na hora da prática de exercícios físicos e também dificulta o convívio social, por exemplo", salienta a oftalmologista.

A médica oftalmologista esclarece que o aumento do tempo gasto em ambientes fechados e em



Tempo excessivo em tablets contribui para a progressão da miopia. Foto: Divulgação.

atividades que implicam uma "visão de perto" desenvolve ou intensifica a miopia. "A população em idade escolar está mais propensa à doença. Nós, especialistas, nos preocupamos com a possibilidade de uma nova

geração de míopes. O acesso sem restrições e prolongado a equipamentos eletrônicos como celulares, tablets e computadores é uma das causas do aumento da miopia em crianças e adolescentes", ressalta. A



Pais devem levar filhos com frequência ao oftalmologista. Foto: Divulgação.

questão do distanciamento social prolongado que restringiu as atividades ao ar livre também vem sendo responsabilizado pela elevação no número de míopes, sublinha.

A miopia

A miopia se caracteriza pela dificuldade de enxergar de longe e dependendo do grau de progressão pode evoluir para outras patologias como catarata, glaucoma e deslocamento de retina. A doença é relativamente simples, se leve ou moderada, mas quadros graves estão associados a um risco de descolamento da retina, catarata precoce, degeneração macular e glaucoma.

Estudos especializados mostram que, além da predisposição genética e o aumento do tempo gasto em ambientes fechados, a miopia está avançando entre crianças e adolescentes por conta das muitas horas com os olhos grudados em telas digitais.

O diagnóstico da miopia é de responsabilidade do médico oftalmologista, único profissional habilitado para prescrição do tratamento mais adequado a cada paciente. Entre as opções de tratamento e terapias estão: o uso de colírios de atropina com dosagens mínimas e rigoroso controle, e a utilização de óculos com lentes bifocais e de lentes de contatos. Somado a isso, tem a chamada Ortoceratologia, onde lentes de contato são usadas durante a noite. O paciente dorme de lentes e, ao acordar, retira e tem uma visão nítida durante o dia. Fonte: NCA Comunicação.

Conferência Estadual da Advocacia Baiana 2021 terá programação plural e inclusiva

Inscrições gratuitas para o evento organizado pela OAB-BA estão abertas



Hermes Hilarião e Fabrício de Castro Oliveira.

O eixo central da Conferência Estadual da Advocacia Baiana 2021, realizada pela Ordem dos Advogados do Brasil seccional Bahia (OAB-BA) entre os dias 4 a 6 de agosto, será "Advocacia, democracia e igualdade". Entre os temas de interesse da sociedade que serão discutidos no encontro destacam-se "A constituição, o STF e a pandemia", "Igualdade racial e de gênero", "Liberdade de expressão, fake news e o poder da mídia", "A crise de segurança pública e suas consequências no sistema carcerário brasileiro" e "O aumento da violência doméstica contra a mulher em meio à pandemia". Os debates serão mediados por renomados palestrantes do Brasil e do exterior. As inscrições gratuitas podem ser feitas no site www.conferenciaadvocaciaabaiana.com.br, através do qual o evento será transmitido.

A programação também inclui explanações sobre temas de amplo interesse jurídico, tais como "A função essencial da advocacia perante o Estado Democrático de Direito" e "Reforma do Código de Ética e os impactos das novas regras de publicidade para a advocacia jovem". Segundo o presidente da OAB-BA, Fabrício de Castro Oliveira, o maior desafio é tornar o evento o mais plural e inclusivo possível. "Para a OAB-BA, é fundamental garantir o protagonismo dos profissionais que atuam no interior do estado, das advogadas e da advocacia jovem, entre outros representantes da advocacia baiana", destacou. As palestras serão voltadas para a advocacia, bacharéis e estudantes de Direito e também

outros profissionais, "a fim de que a Ordem cumpra sua missão de se comunicar com a sociedade", destacou.

Entre os painéis diretamente relacionados ao papel da Ordem dos Advogados do Brasil, destaca-se um sobre "OAB: 90 anos defendendo a advocacia e sendo porta-voz da cidadania" e outro sobre o tema "Sistema eleitoral e político da OAB: quais as reformas necessárias?", entre outros. A programação completa do evento – que contará com cerca de 70 painéis – será divulgada nos próximos dias.

Segundo o coordenador-geral da conferência, Hermes Hilarião, a conferência foi construída com o intuito de despertar o interesse de toda a advocacia baiana, além de criar um diálogo entre a advocacia e a sociedade. "É tempo de defender a advocacia e demonstrar sua essencialidade na defesa dos direitos da cidadania. Tenho certeza de que faremos um grandioso encontro, com muita troca de conhecimento, informações e experiências, e sairemos ainda mais unidos e fortalecidos", declarou. Os participantes que tiverem 70% de presença confirmada receberão certificado.

Serviço

O que: Conferência Estadual da Jovem Advocacia Baiana 2021.

Quando: 4 a 6 de agosto.

Onde: Site www.conferenciaadvocaciaabaiana.com.br

Como: Evento gratuito mediante inscrições prévias pelo site.

Público: Advocacia, bacharéis em Direito, estudantes e outros profissionais. Fonte: Frente & Verso Comunicação Integrada.

Publicados os editais do Prouni, Fies e Sisu para segundo semestre

Para todos os processos seletivos, o candidato precisa ter feito o Enem. Confira as datas de inscrições

O Ministério da Educação publicou, nesta segunda-feira (28), os

editais com os prazos e critérios de inscrição nos processos seletivos do

Programa Universidade para Todos (Prouni), Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). As regras são referentes à seleção do segundo semestre deste ano.

Para bolsas do Prouni, as inscrições devem ser feitas entre os dias 13 e 16 de julho. Para isso, o candidato precisa ter feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2020 e ter tirado, no mínimo, 450 pontos de média em cinco provas do exame. Já as inscrições para o Fies começam em 27 de julho e vão até 30 de julho. A exigência é a de que

o candidato tenha participado de qualquer edição do Enem, a partir de 2010, e tenha obtido média das notas igual ou superior a 450 pontos e nota superior a zero na redação. Também é necessário possuir renda familiar mensal bruta, por pessoa, de até 3 salários mínimos.

Em relação ao Sisu, as inscrições para o processo seletivo serão realizadas entre 3 e 6 de agosto. É preciso ter feito o Enem de 2020 e ter obtido nota superior a zero na prova de redação, desde que não tenha participado como treineiro. Fonte: Brasil 61.



Suzano é reconhecida no Prêmio WEPs Brasil por atuação em prol da equidade de gênero

Iniciativa é prestigiada pela ONU e pela Organização Internacional do Trabalho

A Suzano, referência global na fabricação de bioprodutos desenvolvidos a partir do cultivo de eucalipto, foi homenageada no Prêmio WEPs Brasil 2021 – Empresas Empoderando Mulheres. Esta edição é realizada pelo Programa Ganha-Ganha: Igualdade de Gênero Significa Bons Negócios, uma parceria entre a ONU Mulheres e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), com financiamento da União Europeia. A Suzano foi prestigiada na categoria Bronze – Empresas de Grande Porte.

O WEPs Brasil visa promover o empoderamento econômico e a liderança das mulheres como um dos pilares para um crescimento sustentável, inclusivo e equitativo. Em sua quarta edição, a escolha das companhias incluiu questionário, auditoria e a consolidação dos resultados por uma Comissão Técnica.

Essa foi a primeira vez que a Suzano participou da premiação, desde a assinatura do compromisso com os Princípios de Empoderamento das Mulheres, em 2020. "Seremos reconhecidos pelo



WEPs Brasil mostra que estamos na direção certa para garantir a representatividade das mulheres e fomentar a inclusão na nossa companhia", diz Macela Porto, Head de Comunicação e Marca da Suzano. "É nosso papel enquanto companhia implementar boas práticas na construção de uma sociedade sustentável, justa e que preze pela igualdade", complementa.

A equidade de gênero já é uma responsabilidade assumida pela Suzano a partir do estabelecimento de suas metas de longo prazo, divulga-

das em 2020. A companhia almeja contar, até 2025, com 30% das mulheres em cargos de liderança.

O Prêmio WEPs Brasil é reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), por meio do United Nations Global Compact (Pacto Global da ONU) e pela United Nations Women (ONU Mulheres), com suas representações brasileiras, a Rede Brasileira do Pacto Global da ONU e a ONU Mulheres no Brasil. Por Rogéria Gomes / Gerente de Comunicação da P6 Comunicação.

Despreparado!



Bem, mas com certeza você voltará logo?"

"não", gemeu o rei, "não se volta da terra para a qual eu vou".

O bobo tentou consolá-lo: "Com certeza você preparou esta viagem a muito tempo. Imagino que você tenha tomado todas as providências para ser regiamente recebido nesta terra de onde ninguém volta."

O rei abanou a cabeça: "eu me esqueci disto. Nunca tive tempo de preparar esta viagem".

"Então com certeza você sabia que um dia teria de fazer esta viagem?"

"Saber, eu sabia, mas como já disse não houve tempo para me ocupar com uma boa preparação."

Então o bobo colocou lentamente o cetro sobre a cama do rei e disse:

"Você me ordenou que desse este cetro aquele que fosse mais tolo que eu.

Rei tome o cetro!". Você sabia que teria de entrar na eternidade e que de lá não se volta. E mesmo assim não se preocupou em fazer com que as moradas eternas lhe estivessem abertas.

Rei, você é o maior tolo.

Prepare-se para a eternidade.

Crer em Jesus Cristo e viver com ele,

esta é a resposta e o caminho para se preparar para a eternidade,

para poder entrar no céu e para libertar-se de uma vida de engano.

Pois em João:14:6, Jesus diz:

Eu sou o caminho a verdade e a vida

Ninguém vem ao pai senão por mim.

Por Sebastião de Novaes Aguilar
Há uma antiga história a respeito de um rei, que de acordo com os costumes da época tinha o seu bobo da corte.

Estes bobos da corte tinham o direito de dizer a verdade aos reis e príncipes, mesmo que fosse amarga.

Se ela era amarga demais, Simplesmente diziam - se: "ele é apenas um bobo!"

Um dia o rei deu ao bobo um cetro prateado com sininhos dourados na ponta e disse:

"Com certeza você é o maior bobo que existe.

Se um dia você encontrar um que seja mais bobo que você então lhe dê este cetro".

O bobo carregou o cetro por muitos anos - até o dia em que recebeu a notícia de que o rei estava para morrer.

Ele correu até ao quarto do doente e disse: "meu rei ouvi dizer que você pretende fazer uma grande viagem!"

"não pretendo, mas preciso", respondeu o rei.

"oh, você precisa?"

Então há um poder que está acima dos grandes da terra.

MOVIMENTO PESTALOZZIANO

A Pestalozzi de Teixeira de Freitas, neste mês de Outubro comemora o **MOVIMENTO PESTALOZZIANO**, nossos atendidos já foram ao **Cinema**, com o objetivo de interação, socialização e diversão.

Eleição do Auto Defensor: os Ganhadores passam a ter voz ativa

na luta pelos Direitos e de Defesa para si e as demais pessoas com Deficiência atendidas na Instituição.

1ª Olimpíada Especial: promovendo o desenvolvimento global da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, integrando na sociedade através da prática esportiva,

adequada a suas necessidades especiais. Foram realizadas provas de arremesso, jogo do arco, boliche, atletismo (corrida livre), corrida com obstáculo, capoeira e futebol. Contando na sua abertura com Tocha Olímpica e acendimento de Pira.

Nas próximas semanas já temos programado **Palestras, Passeio, Dia da Beleza** com profissionais voluntários da comunidade e no dia **23** **Passeata** de encerramento saindo de frente da Prefeitura Municipal, onde toda comunidade esta convidada a participar.



Unimed
Extremo Sul

1ª publicação PF:

A Unimed Extremo Sul, inscrita no CNPJ sob nº 42.043.067/0001-53, com sede em Teixeira de Freitas/BA, em cumprimento à Súmula Normativa nº 28 da ANS, solicita aos beneficiários identificados abaixo, pelo código de registro na Operadora e CPF, que entrem em contato através do telefone (73) 3263.8000 ou presencialmente até o dia **08/07/2021**, para regularização do débito pendente do seu plano de saúde, sob pena de cancelamento do contrato, sem possibilidade de reativação.

Beneficiário	CPF
0224.0010.001245-00	492.616.655-XX
0224.0008.001138-00	25.069.735-XX
0224.0003.002562-00	086.613.677-XX
0224.0008.000032-00	484.649.455-XX
0224.0003.002514-00	022.052.195-XX
0224.0003.002491-00	000.229.885-XX

Unimed
Extremo Sul

2ª Publicação PF:

A Unimed Extremo Sul, CNPJ 42.043.067/0001-53, com sede em Teixeira de Freitas/BA, em cumprimento à Súmula Normativa nº 28 da ANS, solicita pela última vez aos beneficiários identificados abaixo, pelos CPF's e códigos de registros na operadora, que entrem em contato através do telefone (73) 3263-8000 ou presencialmente, até o dia **08/07/2021**, para regularização do débito pendente do seu plano de saúde; findando este prazo, o contrato de plano de saúde será cancelado, sem possibilidade de reativação.

Beneficiário	CPF
0224.0015.000159-00	057.995.157-XX
0224.0015.000011-00	095.790.665-XX
0224.0015.000297-00	859.444.065-XX
0224.0002.005956-00	544.828.795-XX

Campanha de arrecadação de

FRALDA

Doe fraldas geriátricas para os atendidos da Pestalozzi.

TAM G e GG *Seja nosso parceiro!!!*

ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI
TEIXEIRA DE FREITAS
Rua Italo, 467, Monte Castelo
(73) 3013.4456 / 3900.7060
extremo@uf.com.br

Esporte na Midia
O esporte ao seu alcance!

Acesse:
esportenamidia.com.br



Por Luan Mota

E-mail: liomaralerta@hotmail.com

Botafogo, Grapiúna e Colo-Colo vencem na largada da Série B

O último domingo (27) foi dia de estreia no futebol baiano. Foi dada a largada na Série B do Baianão 2021.

E quem começou com pé direito foram as equipes do Botafogo, Grapiúna e Colo-Colo. Ambas iniciaram

a competição com vitórias.

No Mário Pessoa, em Ilhéus, o Grapiúna derrotou o Barcelona por 2 a 1, com destaque para o gol olímpico de João Neto. Pelo mesmo placar, o Botafogo venceu o Camaçari no Joia da Princesa, em Feira

de Santana.

Já no Waldomiro Borges, em Jequié, o Tigre de Ilhéus bateu o Camaçariense por 1 a 0.

Com os resultados, Botafogo e Grapiúna largaram na liderança da Série B, com três pontos ganhos, saldos positivos de um e dois gols marcados. O Colo-Colo vem em seguida, com os mesmos três pontos e saldo de um, mas com apenas um gol marcado.

As equipes voltam a campo no próximo domingo (4). A 2ª rodada terá os duelos Botafogo x Grapiúna, no Pedro Amorim, em Senhor do Bonfim; Camaçariense x Camaçari, no Estádio de Pituacu, em Salvador; e Barcelona x Colo-Colo, no Mário Pessoa, em Ilhéus.

Série B cumpre protocolos de saúde na rodada de estreia

A bola rolou neste domingo (27)

para a Série B do Baianão 2021. Mas, os destaques não ficaram apenas dentro de campo.

Fora das quatro linhas, chamou atenção o sucesso da organização. Todos os protocolos de saúde foram cumpridos à risca nos três jogos.

As delegações dos seis times chegaram aos estádios com máscaras de proteção. No acesso, todos tiveram a temperatura aferida e fizeram a higienização das mãos com álcool.

O distanciamento social também foi respeitado por profissionais que trabalharam nas partidas.

O rígido protocolo de saúde da Série B é o mesmo utilizado na Série A e demais competições da Federação Bahiana de Futebol. O planejamento foi elaborado pelos médicos Felipe Pestana, Arnildo Segundo, Valnei Pestana e Patrícia Moll. Fonte: ASCOM FBF



Colo Colo estreou com vitória. Foto: Site Reclameboca.com.br

Conmebol vai analisar se retira da Libertadores a regra do gol fora de casa

A direção da Uefa (União Europeia de Futebol) decidiu na semana passada retirar o gol fora de casa como desempate de seus torneios e a Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) vai analisar fazer o mesmo a partir de 2022 nas suas Copas Libertadores e Sul-Americana. Para os jogos eliminatórios das edições de 2021, que começam em julho, o regulamento prevê o gol qualificado e será mantido.

Não será a primeira vez que a confederação sul-americana discutirá o tema: em 2019, por sugestão do Brasil, o Conselho da Conmebol colocou o assunto na pauta, mas não houve consenso para alterar os regulamentos mesmo com apoio do presidente, Alejandro Dominguez,

que disse particularmente não gostar da regra.

Havia resistência de federações menores, que viam no gol fora como critério de desempate a chance de equilibrar mais confrontos contra times brasileiros e argentinos. Ocorre que desde 2009 somente um time que não fosse do Brasil ou da Argentina foi campeão da Libertadores, o Atlético Nacional (COL), em 2016. E nos últimos quatro anos a final só teve equipes desses dois países.

A Conmebol usa o gol qualificado como desempate de seus confrontos eliminatórios na Libertadores e na Sul-Americana desde 2005, por influência da Uefa. Em 2008 a regra passou a não valer para as finais, que até 2018 eram dispu-

tadas em duas partidas, mas agora são confrontos únicos, obviamente sem gol fora de casa desempateando.

A Conmebol tem seguido a Uefa em algumas decisões. Decidiu, por exemplo, fixar a Copa América de quatro em quatro anos, a partir da edição adiada de 2020, em anos pares para coincidir com a Eurocopa. Também transformou seu segundo torneio de clubes, a Sul-Americana, em uma competição com fase de grupos, como a Liga Europa da Uefa já é disputada há alguns anos.

A coluna apurou que haverá maior esforço da direção da Conmebol em convencer as federações a aceitarem a mudança em uma decisão que deve ser tomada até dezembro. Ao contrário da Uefa,

entretanto, é provável que as fases de oitavas até a semifinal dos torneios sul-americanos não tenham prorrogação de 30 minutos em caso de igualdade no saldo de gols e a decisão da vaga vá direto à disputa de pênaltis.

Incluído no regulamento para tentar evitar justamente decisão por penais, e para incentivar times visitantes a buscar mais o gol nos jogos eliminatórios, o gol qualificado acabou com os anos criando equipes mandantes mais medrosas. Houve evolução também em cobranças de pênaltis, que se tornaram menos "loteria", como se popularizou anteriormente, com a implantação da análise de desempenho nos departamentos de futebol. Fonte: UOL

Protocolo para retorno do público aos estádios no Brasil começa a entrar em pauta

Aos poucos, os países que tiveram mais êxito no controle do avanço do coronavírus e nas estratégias de vacinação estão começando a liberar o público nos jogos de futebol. Recentemente, a Inglaterra liberou um número reduzido de torcedores, sempre em torno de 10 mil, para acompanhar as duas últimas rodadas da Premier League. Na Itália, já é permitida a presença de 500 a 1000 torcedores nos jogos. Outros países sem tanta tradição no futebol já liberaram públicos ainda maiores. Mas, e no Brasil, quando teremos novamente os estádios lotados?

Infelizmente, a pergunta ainda não tem nenhuma resposta concreta, devido à imprevisibilidade da pandemia e à falta de ações efetivas para combater a covid-19. Entretanto, os clubes brasileiros e a CBF já

começaram a articular os primeiros debates para promover a volta aos estádios ainda este ano. Alguns dirigentes de times nacionais acreditam que a liberação será possível por volta do mês de setembro.

Além dos clubes e da Confederação Brasileira de Futebol, participarão das conversas profissionais da saúde, autoridades governamentais e o Ministério Público. Inicialmente, a ideia é liberar 30% da capacidade de cada estádio e aumentar a porcentagem de ocupação aos poucos, conforme a vacinação evoluir no país.

O modelo pretendido pela CBF é inspirado diretamente nos protocolos adotados pela FIFA para o Mundial de Clubes disputado no Qatar em fevereiro deste ano. Por lá, a entidade pretendia liberar os mesmos 30% planejados para o

Brasil, apenas para residentes no país, mas como a vacinação andou rapidamente, 50% da capacidade dos estádios pôde ser ocupada.

Outra parte importantíssima do protocolo adotado no Mundial e que deve servir de inspiração para a CBF é a exigência de um teste PCR negatizado e feito no máximo 72 horas antes do horário de entrada no estádio. No Qatar, os torcedores que comprovaram a aplicação das duas doses da vacina puderam entrar sem apresentar o teste.

A CBF ainda anunciou que pretende realizar a liberação apenas quando ela puder ocorrer em todas as regiões do Brasil, para que não haja nenhuma equipe favorecida com a presença de torcedores. Considerando o tamanho do país e as diferenças nas medidas adotadas

para conter a pandemia, esse será um dos maiores obstáculos para a volta do público.

Por isso, é necessário manter os cuidados e se acostumar com assistir as partidas dentro de casa. Conforme a doença for sendo controlada, você poderá criar um clima maior para os jogos, usando uma churrasqueira sem fumaça, que pode ser utilizada em qualquer ambiente e chamando alguns amigos torcedores – de preferência os já vacinados.

Quando começarmos a ver a torcida novamente nos estádios, ainda é preciso ter muito cuidado. A expectativa é que vários hábitos dos torcedores terão que ser levemente alterados para diminuir os riscos, principalmente os que dizem respeito aos gritos e ao contato físico. Fonte: Site Futebol Interior

Curiosidades do futebol

Por

Fernando Costa Fernandes



Política muda o lado do Quixadá

As eleições da Federação Cearense de Desportos, marcadas para novembro, já estão provocando brigas em Fortaleza.

A oposição, tomando conhecimento de que o presidente licenciado, general Aldenor Maia, não mais seria candidato, conseguiu, em golpe político, arrebanhar os votos de Quixadá e Maguari. Assim, ficou com a maioria dos nove clubes cearenses ao seu lado.

Nessa virada de mesa, estranha foi a posição do Quixadá, um clube pequeno que vivia dentro

do gabinete do presidente, beijando sua mão e pedindo favores. Mas explica-se. O presidente do Quixadá, Fernando Holanda, é candidato a vereador e espera, com seu gesto, ganhar a simpatia da torcida do Ceará, a maior do Estado, e ser eleito.

Besteira. Certa vez, Alexandre – um dos maiores ídolos da história do clube – candidatou-se à Câmara Municipal. Perdeu. Ceará, Marcos Nunes.

Fonte: Revista Placar, número 138 – 3 de novembro de 1972.

Morre "Katinha" aos 56 anos, ex-jogador da seleção de Medeiros Neto

Teixeira de Freitas – Faleceu no último sábado, 26 de junho, Carlos Alberto da Cruz Cardoso, mais conhecido como "Katinha", ilustre morador de Medeiros Neto, aos 56 anos.

As informações dão conta de que Katinha sentiu uma forte dor na quinta-feira e foi levado às pressas para o hospital São Paulo, em Teixeira de Freitas.

Uma cirurgia deveria ser feita e ele foi transferido para o Hospital Sobrasa, indo para a UTI com complicações na artéria aorta.

A operação acabou sendo realizada somente na manhã de sábado, e

ficou entubado aguardando a reação das primeiras 48 horas. Todavia, não resistiu.

Katinha teve uma história muito ligada ao futebol, atuando como zagueiro do Internacional, time local. Muito conhecido em Medeiros Neto, seu falecimento comoveu toda a cidade.

O corpo de Carlos Alberto da Cruz Cardoso - Katinha foi velado na Escolinha Branca de Neve, no bairro Nossa Senhora Aparecida e o sepultamento aconteceu às 13 horas, de domingo (27), no Cemitério da Saudade. Por Redação Medeiros Dia a Dia



Katinha fez história no futebol de Medeiros Neto.

Clubes avaliam propostas de possíveis patrocinadores da liga

Na última segunda-feira, os clubes que pretendem formar a liga que irá organizar campeonatos nacionais se reuniram com possíveis patrocinadores, em São Paulo. Os presidentes discutiram propostas de quatro empresas, que ofereceram patrocínios e direitos de transmissão.

Os debates tiveram início pela manhã e avançaram até o final da tarde. Até aqui, dirigentes encaram o planejamento com otimismo, e já possuem um cronograma de reuniões. Para os clubes, a nova entidade é uma forma de fortalecer o futebol nacional, criando melhores condições para os participantes.

No dia 15 de junho, clubes das Séries A e B assinaram um documento para sinalizar a criação de uma liga. Na carta, dirigentes alegam querer mais participação na política da CBF e organizar o Campeonato Brasileiro, atualmente administrado

pela instituição. As movimentações ganharam força após o afastamento de Rogério Caboclo, presidente da CBF, em razão de denúncias de assédio sexual.

De acordo com o estatuto da entidade, há dois fóruns de decisão, as assembleias administrativa e eletiva. A primeira é a responsável por tomar as decisões mais importantes, como a prestação de contas, por exemplo. Desta, só as federações estaduais fazem parte. Os clubes participam somente das Assembleias Eleitorais e, mesmo assim, com menor peso de votos.

Para que uma nova liga seja criada, o regulamento da CBF exige a aprovação da Assembleia Administrativa, o que não é tarefa fácil, pois a existência de uma organização paralela pode resultar no enfraquecimento das federações. Fonte: Portal Terra

Goleadas marcam a 2ª rodada do Baianão Sub-20

A 2ª rodada do Baianão Sub-20 foi marcada pelas goleadas. Quatro dos seis jogos realizados nesta quarta-feira (23) terminaram com placares elásticos.

A principal goleada foi a do

Jacuipeense, por 9 a 1, sobre o ECPP Vitória da Conquista. O Fluminense de Feira fez 4 a 1 no Doce Mel.

Já Vitória e Juazeirense venceram Bahia de Feira e PFC-Caja-

zeiras, respectivamente, por 3 a 0. A rodada ainda teve o triunfo do Bahia sobre o Barcelona, por 1 a 0, e o empate entre Camaçariense e UNIRB, por 2 a 2.

O Flu de Feira lidera o Gru-

po 1, com seis pontos ganhos, seguido pelo Vitória, também com seis. No Grupo 2, o Jacupa é o líder, com seis pontos, seguido pelo Bahia, com os mesmos seis. Fonte: Comunicação FBF

Conhecendo o Espiritismo

O adolescente e o problema das drogas

Fonte: FRANCO, Divaldo Pereira – *Adolescência e Vida. Pelo Espírito Joanna de Angelis. Salvador(BA): LEAL, 1997. Capítulo 23: O Adolescente e o Problema da Droga.*

3ª parte – E não faltam conflitos na criatura humana, principalmente no jovem que, além dos fatores de perturbação referidos, sofre a pressão dos companheiros e dos traficantes – que se encontram nos seus grupos sociais com o fim de os aliciar; a rebelião contra os pais, como forma de vingança e de liberdade; a fuga das pressões da vida, que lhe parece insuportável; o distúrbio emocional, entre os quais se destacam os de natureza sexual...

A educação no lar e na escola constitui o valioso recurso psicoterapêutico preventivo em relação a todos os tipos de drogas e substâncias aditivas, desvios comportamentais e sociais, bengalas psicológicas e outros derivativos.

A estruturação psicológica

do ser é-lhe o recurso de segurança para o enfrentamento de todos os problemas que constituem a existência terrena, realizando-se em plenitude, na busca dos objetivos essenciais da vida e aqueles outros que são consequências dos primeiros.

Quando está desperto para as finalidades existenciais que conduzem à autorealização, à auto-identificação, todos os problemas são enfrentados com naturalidade e paz, porquanto ninguém amadurece psicologicamente sem as lutas que fortalecem os valores aceitos e propõem novas metas a conquistar.

Os mecanismos de fuga pelas drogas, normalmente produzem esquecimento, fugas temporárias ou sentimentos de maior apreciação da simples beleza do mundo, o que é de duração efêmera, deixando pesadas marcas na emoção e na conduta, no psiquismo e no soma, fazendo desmoronar todas as construções da fantasia e do desequilíbrio. **Continua. Muita Paz!!!**

Participe das reuniões públicas do Centro Espírita Nosso Lar e da Casa Espírita da Prece. Informações: 3291-2677 – Ariosvaldo Alves Gomes.

Tecnologia

A importância da Tecnologia da Informação nas empresas

Por Christiane Amanda Lima Alves

14ª parte – Exemplo disso é a profissão de porteiro, que poderá muito bem ser substituído por portas eletrônicas com sensores de presença, porém, com o desaparecimento de algumas profissões surgem outras novas, como no exemplo citado, poderá surgir os monitoradores de câmeras, o que torna ainda mais evidente a qualificação profissional para acompanhar essas evoluções tecnológicas.

É necessário considerar que essa rápida evolução provoca a obsolescência das tecnologias, antes mesmo que elas venham a ser utilizadas em toda a sua potencialidade, como colocam Benamati e Lederer e Albano, exemplo desta obsolescência está a telefonia móvel que dia pós dia vêm se modificando, quando pensamos ter adquirido um aparelho de “última geração”, amanhã já se torna “ultrapassado e cafona!”. Se tratando de uma organização, terá que haver um planejamento minucioso, Dias (1998) recomenda um planejamento de medidas que

gerencie os impactos organizacionais buscando respeitar o momento da organização, sua história em relação à utilização de tecnologia, recursos disponíveis para seu uso e os conflitos a serem resolvidos.

O principal benefício é uma melhor utilização dos recursos computacionais, potencializando os conceitos de consolidação e virtualização. O modelo de negócios de aplicações baseados em programa SaaS (Software as a Service) ou seja, “programa como serviço”, que são sites utilizados da computação em nuvens, pois oferecem serviços online, que antes era somente possíveis através de programas específicos, devidamente instalados em um computador, que não utiliza o conceito de licenças de software o qual você paga por cada licença, mas sim pela utilização do software e WaaS (WLAN as a Service), “WLAN como serviço”. “Serviço” aqui pode ser entendido como o produto ou

trabalho oferecido por uma empresa, seja ele um programa ou uma conexão à internet. **Continua.**

Glossário de Psicanálise

Cinco Lições de Psicanálise

Seus sintomas são resíduos e símbolos mnêmicos de experiências especiais (traumáticas). Uma comparação com outros símbolos mnêmicos de gênero diferente talvez nos permita compreender melhor esse simbolismo. Os monumentos com que ornamos nossas cidades são também símbolos dessa ordem. Passeando em Londres, verão, diante de uma das maiores estações da cidade, uma coluna gótica ricamente ornamentada - a Charing Cross. No século XIII, um dos velhos reis plantagenetas, que fez transportar para Westminster os restos mortais de sua querida esposa e rainha Eleanor, erigiu cruzes góticas

nos pontos em que havia pouso o esquife. Charing Cross é o último desses monumentos destinados a perpetuar a memória do cortejo fúnebre. Em outro ponto da cidade, não muito distante da London Bridge, verão uma coluna moderna e muito alta, chamada simplesmente The Monument, cujo fim é lembrar o grande incêndio que em 1666 irrompeu ali perto e destruiu boa parte da cidade. Tanto quanto se justifique a comparação, esses monumentos são também símbolos mnêmicos como os sintomas históricos. Mas que diriam do londrino que ainda hoje se detivesse compungido ante o monumento erigido em

memória do enterro da rainha Eleanor, em vez de tratar de seus negócios com a pressa exigida pelas modernas condições de trabalho, ou de pensar satisfeito na jovem rainha de seu coração? Ou de outro que em face do Monument chorasse a incineração da cidade

querida, reconstruída depois corria tanto brilho? Como esses londrinos pouco práticos, procedem, entretanto, os histéricos e neuróticos: não só recordam acontecimentos dolorosos que se deram há muito tempo, corno ainda se prendem a eles emocionalmente; não se desembaraçam do passado e alheiam-se por isso da realidade e do presente. **Continua.**

Saúde Bucal

Evite estes causadores de danos ao esmalte dentário

Há várias hábitos que podem danificar sua boca diariamente, mas preste atenção a estes sete causadores de danos aos seus dentes.

Mastigar canetas - A maioria de nós, em algum momento, já teve vontade de morder uma tampa de caneta ou de garrafinha de água ou refrigerante. Fazer isso, porém, pode ser bastante prejudicial aos seus dentes.

Abrir embalagens com os dentes - De embalagens de salgadinhos a papéis de bala, todo mundo já usou os dentes para abrir pacotes quando não há tesouras por perto. Se você ama seus dentes, não faça isso. Espere um pouco mais, mas vá em busca de uma ferramenta adequada, que não os dentes, para abrir o pacote.

Ranger ou apertar os dentes - Algumas pessoas têm uma reação natural à ansiedade, que envolve ranger os dentes, dormindo ou acordado. Ranger os dentes, para frente e para trás, de um lado ao outro, assim como apertá-lo, pode levar ao desgaste. O hábito também estraga o esmalte dentário, deixando uma brecha para as cáries. Se você estiver lutando contra o costume de ranger ou cerrar os dentes, pergunte ao dentista se um protetor de boca ou alguma outra forma de tratamento pode ser uma boa opção para você.

Evite o clareamento ex-

cessivo - Há muitos produtos de clareamento fáceis de usar, seguros e eficazes, disponíveis nas farmácias hoje em dia. Atenha-se apenas a alguns que gostam, seguindo as instruções dos produtos e do seu dentista. O clareamento frequente pode levar à sensibilidade dos dentes. Se você tem desgaste no esmalte ou dentes sensíveis, o clareamento pode não ser uma boa prática para você, pois pode afetar negativamente dentes já vulneráveis. Caso você tenha problemas nas gengivas, boca ou dentes, confira com seu dentista para ver se esse tipo de tratamento é ideal para você.

Direito Vivo

Contrato de Gaveta - Saiba como Funciona essa Prática no Mercado Imobiliário

Por Leicimar Morais

3ª parte - Entre as vantagens do contrato de gaveta podemos citar o acesso ao crédito. Compradores que não tem como comprovar renda junto às instituições financeiras ou ainda não têm renda suficiente para conquistar a aprovação em um financiamento têm a possibilidade de comprar um imóvel com o auxílio de outra pessoa.

É importante ressaltar que essa é uma solução viável apenas se o comprador tem o compro-

misso em honrar com o pagamento das parcelas em dia, necessários para quitar a dívida da compra.

Como o contrato de gaveta é uma negociação firmada apenas na confiança entre as partes, é importante conhecer quais riscos esse acordo representa.

Um dos riscos mais comuns é a morte do proprietário do imóvel. No caso de falecimento, o imóvel não é incluído no inventário. Assim o comprador tem diversos problemas para conquistar

a posse do imóvel. Já no caso da morte do comprador, o imóvel é transferido para seus herdeiros.

O estelionato também é uma prática que pode acontecer com a negociação por contrato de gaveta. É quando o proprietário vende o imóvel para várias pessoas, já que não acontece o registro em cartório. Ou ainda repassa o financiamento para uma terceira pessoa, invalidando o negócio com o comprador atual.

Já a relação com o comprador também pode apresentar riscos.

Escritores

Biografia de Lygia Bojunga

Lygia Bojunga (1932) é uma escritora brasileira de literatura infanto-juvenil. Foi a primeira autora fora do eixo Estados Unidos – Europa a receber o Prêmio Hans Christian Anderson, o mais importante prêmio literário da literatura infanto-juvenil.

Lygia Bojunga nasceu em Pelotas, Rio Grande do Sul, no dia 26 de agosto de 1932. Com oito anos mudou-se com a família para o Rio de Janeiro.

Em 1951 entrou para a Companhia de Teatro Os Artistas Unidos, que se apresentou em algumas cidades do interior. Nessa época passou a atuar como atriz de rádio e participava de programas de televisão.

Em busca de uma vida integrada à natureza mudou-se para o interior do Estado do Rio de Janeiro. Abandonou os palcos e as outras atividades na televisão. Passou dez anos escrevendo para rádio e televisão.

Junto com o marido fundou a “Toca”, uma escola rural para crianças carentes, que manteve durante cinco anos.

Primeiro livro

Em 1971, Lygia recebeu o prêmio do Concurso de Literatura Infantil do Instituto Nacional do Livro com sua primeira experiência literária, “Os Colegas”, só publicado em 1972.

A obra é uma fábula que conta a aventura de cinco animais, os cachorros Virinha, Latinha e Flor-de Lis, o coelho Cara de Pau e o urso Voz de Cristal.

Prêmio Hans Christian Andersen

Lygia conquistou o público e em seguida escreveu: Angélica (1975), A Bosla Amarela (1976), A Casa da Madrinha (1978), Corda Bamba (1979) e o Sofá Estampado (1980).

Em 1982, por estes livros, Lygia recebeu o Prêmio Hans Christian Andersen, concedido pela International Board on Book for Young People, filiada à UNESCO.

A premiação é considerada o “Prêmio Nobel” da literatura infantil. Lygia foi a primeira mulher a receber essa premiação fora do eixo Estados Unidos – Europa.

Um deles é o não pagamento das prestações. Caso o comprador não honre com seu compromisso e realize o pagamento das parcelas, além de deixar o nome do proprietário sujo, pode acabar resultando na perda do imóvel.

Cuidados

Se ao avaliar as considerações, você ainda optar por realizar um contrato de gaveta, existem alguns cuidados que podem vir a ser tomados para garantir mais segurança na negociação. **Continua.**



O Secretário de Turismo de Alcobça, dr. José Sérgio Figueiredo, ladeado pelo prefeito Zico de Baiato e do vereador Diego da Saúde logo após a passeata de barcos pelo Rio Itanhém em dia de comemoração religiosa do Padroeiro dos Pescadores.



O prefeito de Alcobça Zico de Baiato acompanha a Benção da Estátua de São Pedro dada pelo Pároco Raul Felipe, durante os festejos em homenagem ao Padroeiro dos Pescadores que agora ganhou espaço na pracinha da Igreja São Pedro em Alcobça.



O clique no marceneiro João de Avelino e no ex-chefe dos Correios em Alcobça, Antônio Carlos Guedes durante os festejos em homenagem a São Pedro (Padroeiro dos Pescadores).



O registro fotográfico no empresário com empenho no setor de sinalização em Trânsito, José Dias, ladeado pelos Policiais Rodoviários Federais, Sobral e Maria Neta. José Dias é um incansável batalhador na luta pela melhoria das rodovias da Região Extremo Sul que tem logrado êxito em muitas reivindicações.



O ex-prefeito de Salvador ACM Neto e o prefeito de Mucuri Robertinho em recente encontro político na capital.



O clique no prefeito de Medeiros Neto Adalberto Alves Pinto "Beto Pinto" e no Secretário de Infraestrutura de Medeiros Neto, Jocenando Almeida Silva. Foto: arquivo Alerta.



O casal Ferreira & Zelma Gomes Ferreira (Acupunturista em Alcobça) na tradicional feijoada da Loja Maçônica Cavalheiros do Claraval de Alcobça. Foto: arquivo Alerta.



O clique no deputado Estadual Sandro Régis e no prefeito de Teixeira de Freitas dr. Marcelo Belitardo. Foto: arquivo Teixeira Verdade.

Horóscopo

Áries 21/03 a 20/04

Visualize a mudança no papel profissional que deseja e desenhe novos planos. Momento de explorar seus talentos e sua vocação. Mergulhe nos sonhos e descubra novas motivações. Com sensibilidade alta e intuição mais aguçada, ouvir a voz interior evitará precipitações que poderiam levar a erros. Controle a ansiedade com atividade física. Criatividade e paixão em alta!

Touro 21/04 a 20/05

Contribua com um projeto social e ajude os mais vulneráveis. O dia trará solidariedade e compaixão. Talvez você perdoe uma dívida ou acolha uma amizade com gestos generosos e desprendimento. As comunicações continuarão abertas. Amplie a presença nas redes e o alcance da sua voz. Reforma, ou mudança de casa, cobrará paciência e planejamento.

Gêmeos 21/05 a 20/06

Abrace a missão e projete a imagem. O dia trará empatia nas interações profissionais, popularidade e maior abrangência do trabalho. Carreira em ascensão. Ligue o radar nas oportunidades e atraia bons negócios. A fase anuncia sucesso e crescimento financeiro. Dúvidas se dissiparão com o tempo. Não queira resolver tudo de uma só vez. Transforme velhas crenças.

Câncer 21/06 a 21/07

Notícias de longe aumentarão a vontade de viajar e de investir no seu desenvolvimento. Momento positivo para aprofundar novos vínculos e construir relações de confiança. Chances para o amor virão no pacote. O novo ciclo, a partir do aniversário, trará conquista financeira e estabilidade na vida íntima. Siga a intuição nos negócios. Algo maior se desenhará para o futuro.

Leão 22/07 a 22/08

Hora de dar uma virada no projeto de vida, inovar a carreira e elevar seus padrões. Um mergulho nos sentimentos iluminará caminhos para o futuro e inspirará mudanças no lifestyle. Decisões de vida incluirão maior participação social, planejamento de viagem e novos hábitos. Equilibre suas energias com atividade física, meditação e escolhas sábias. Conquistas pela frente!

Virgem 23/08 a 22/09

Fantasia romântica e emoções fortes colorirão esta manhã com tons quentes. Aprofunde uma relação especial. Se estiver só, você poderá se apaixonar intensamente, mesmo a distância. Novas amizades e motivação nas atividades de grupo também contribuirão com o alto astral e bom humor. Siga o coração hoje. Os relacionamentos serão fontes de inspiração e de prazer.

Libra 23/09 a 22/10

Os pensamentos voarão para longe, com notícias de um curso ou de amizades de outro local. Você precisará de um esforço extra para se organizar, manter a concentração no trabalho e alcançar as metas. Conte com segurança nos relacionamentos e abra espaço a novas amizades. Fase de curar o coração, brilhar na carreira e revelar seus talentos ao mundo. Sucesso!

Escorpião 23/10 a 21/11

Atividades criativas ganharão dose maior de inspiração hoje. Encontre soluções originais e informações preciosas para enriquecer um novo projeto. Talvez ainda não dê para planejar o futuro profissional e viagens. Em compensação, uma surpresa no amor alimentará o coração e a alma. Embarque num clima mágico com o par. Se estiver só, cheiro de paixão no ar!

Sagitário 22/11 a 21/12

Lembranças gostosas de alguém especial, ou de outra época, virão carregadas de emoção. Histórias de família tocarão o coração hoje. Aproveite para curtir fotos antigas, descobrir segredos do passado ou encontrar coisas perdidas. Um plano de viagem a dois continuará em discussão. Bom momento para mudanças na rotina e no lifestyle. Novos prazeres pela frente!

Capricórnio 22/12 a 20/01

Palavras emocionadas no amor, empatia em novas relações e notícias comoventes tocarão o coração profundamente. Deixe a vida fluir e o barco correr. Coincidências e sincronidades criarão clima mágico num relacionamento especial. Hora de investigar os mistérios da vida, descobrir segredos e aprofundar vínculos. Orçamento apertado. Evite decisões financeiras hoje.

Aquário 21/01 a 19/02

Boas notícias na área financeira. Você poderá firmar uma parceria ou negócio e fortalecer a posição no trabalho. Aproveite também para fazer compras e planejar o orçamento. Tensões nas relações serão passageiras. Aposte em maior flexibilidade no amor, nas associações profissionais, e movimente a vida com novos projetos. Prazeres diferentes. Comemore conquistas!

Peixes 20/02 a 20/03

Treine, cuide do corpo, ouça o coração e supra suas carências. Com Lua em seu signo, você estará em destaque hoje. Não faça concessões facilmente. Bom momento para realizar seus desejos e lutar pelos sonhos. O início de uma atividade diferente tornará o cotidiano mais agradável. Brilho, empatia e sensibilidade marcarão sua presença nas interações de hoje.

Delegado indicia quatro acusados pelo furto de 400 kg de lagosta da Prime Seafood

Alcobaça – Embora o flagrante tenha sido feito no plantão regional da 8ª Coorpin pelo Delegado Kleber Gonçalves, o mesmo remeteu as primeiras oitivas para o Delegado Titular de Alcobaça dr. Máderon Souza que indiciou por Furto Qualificado os envolvidos no furto de 400 quilos de lagosta da exportadora Prime Seafood avaliada em aproximadamente 60 mil reais.

Embora haja suspeita de que tenha havido outras subtração do pescado, somente ficou evidenciado esse ocorrido dia 26 de junho, quando um dos três veículos que transportava o produto do furto foi parado numa blitz no Portal da Baleia na entrada da cidade de Alcobaça.

O fato e o furto

Uma das unidades da Prime Seafood está localizada às margens da BR 418 (antiga Estrada do Boi) e os suspeitos envolvidos no crime são funcionários da empresa que passaram a aproveitar o descarte de gelo na parte do fundo da empresa, para junto colocar as lagostas já prontas pra exportação, dessa forma não teriam que passar pelo crivo do controle de segurança e na portaria, mas foram pegos na blitz que era realizada na entrada da cidade de Alcobaça por prepostos da 88ª CIPM sob o comando do major Barbosa.



Apreensão - A carga de lagosta apreendida, cerca de 400 quilos está avaliada em aproximadamente 60 mil reais, estava dividida em três veículos. O primeiro conseguiu passar pelo bloqueio policial, mas o segundo levantou suspeita dos agentes que avistaram uma grande quantidade de lagosta espalhada na parte traseira do automóvel.

Confissão – Segundo informações policiais, o motorista identificado como Rafael Santos funcionário da empresa confessou o crime de furto praticado junto com mais dois colegas, o Cristian Kill e Marcos Tavares conhecido com Marquinhos, que no momento da apreensão conseguiu escapar da

polícia.

Os policiais realizaram buscas pelo terceiro carro, mas não chegaram a encontrar o veículo. O funcionário Rafael que foi abordado também teria relatado como funcionava o esquema e quem seria o receptor da carga.

O receptor identificado como: Leornan Calixto dos Santos, acabou sendo detido em flagrante no bairro Cajarana. A carga apreendida e os suspeitos foram conduzidos à delegacia de Itamaraju.

Conforme a apuração da polícia, o trio fazia o furto da mercadoria sempre à noite depois que acabava o expediente da empresa para não levantar suspeita. A lagosta

faz parte de um carregamento que seria exportado para o exterior nos próximos dias. Três carros eram utilizados no esquema e a ação durava cerca de uma hora. O pescado era retirado de uma câmara com toneladas do produto junto com o gelo que seria jogado fora. A lagosta que tem valor comercial de R\$ 140,00 era vendida por 45,00 reais, o valor seria dividido de forma igual para os três funcionários. O furto daquela noite, segundo informações renderia cerca de 8 mil pra cada.

Indiciados

Leornan Calixto dos Santos, (dono de uma peixaria no bairro Cajarana em Alcobaça), que foi indiciado por Receptação Dolosa, disse em depoimento que não sabia que a lagosta era produto de furto, que recebeu uma ligação de alguém lhe perguntando se ele comprava lagosta e que após isso um carro preto deixou vários pacotes de lagosta em sua empresa.

Christy Castro (encarregado de limpeza), Rafael Santos Pereira (chefe do setor de manutenção) e o colaborador Marcos Tavares foram autuados por Furto Qualificado. Já o pescado foi devolvido a empresa.

Embora tenham sido presos em flagrantes todos vão responder em liberdade por força de ordem judicial. Da Redação.

Polícia Civil apresenta na 8ª Coorpin autor da morte de "Daniel" no Bairro Marotinho em Itamaraju



Itamaraju - Na manhã desta terça-feira, 29 de junho, a Polícia Civil de Itamaraju, conduziu e apresentou na Delegacia Territorial de Teixeira de Freitas, o autor confesso do homicídio que vitimou Daniel Pereira Lima, de 19 anos, o crime ocorreu na Rua Ribeirão do Ouro, no Bairro Marotinho. O acusado, Joelton Rodrigues da Silva, 21 anos, foi preso pelos policiais civis, por força de um mandado de prisão

temporária.

No transcorrer das investigações, as informações colhidas indicaram que o Joelton teria sido o autor do homicídio contra o Daniel, e ele acabou confessando o crime. No local da prisão foi encontrado grande quantidade de droga. Joelton segue preso na custódia da Polícia Civil de Teixeira de Freitas à disposição da justiça. Por: Lenio Cidreira/Liberdadeneews.

Responsável por descartar corpos de duplo homicídio do Atakarejo é preso



Criminoso foi localizado, no Complexo do Nordeste de Amaralina, durante a 2ª fase da Operação Retomada. Foto: Alberto Maraux

Um traficante responsável por descartar os corpos de Bruno Barros e Yan Barros, após serem detidos furtando carnes, no supermercado Atakarejo, foi capturado. O cumprimento do mandado de prisão foi realizado durante a 2ª fase da Operação Retomada, coordenada pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

O homem, que possuía mandado de prisão, foi localizado, no Complexo do Nordeste de Amaralina. No dia 26 de abril, após tio e sobrinho serem mortos, o traficante descartou os corpos, no bairro de Polêmica. As vítimas foram colocadas no porta-

-malas de um carro modelo I30. O veículo estava com placa clonada e havia sido roubado há 5 dias.

“A participação e a atuação de cada envolvido na execução e principalmente do mandante do crime foram os principais avanços desta fase da investigação”, afirmou a diretora do DHPP, delegada Andréa Ribeiro.

A titular da 1ª DH / Atlântico, delegada Zaira Pimentel, ressaltou que as ações de inteligência foram fundamentais para que a polícia encontra-se mais um autor do duplo homicídio. Fonte: Ascom / Alberto Maraux.

Diretor da Câmara Municipal de Caravelas é preso acusado de tentativa de estupro



O delegado titular, Marco Antonio, autuou o Murilo no Artigo 217-A c/c Art. 14, II do CPB (Tentativa de Estupro).

Caravelas - O fato aconteceu na tarde desta terça-feira, 29 de junho, quando o diretor da Câmara Municipal de Caravelas, Jorge Murilo Barata Caetano, de 58 anos, foi o acusado de estupro de vulnerável, por um adolescente, de 13 anos. De acordo com as informações, um adolescente, acompanhado de seus

pais, procurou a Delegacia Territorial da Polícia Civil de Caravelas para prestar depoimento ao delegado titular, Marco Antônio Neves.

O adolescente relatou que estava no estabelecimento comercial do seu pai, quando o Murilo chegou, e começou fazer algumas perguntas a ele. Segundo a vítima, Murilo

queria saber que horas se encerrava o expediente do seu trabalho, e qual horário o adolescente, estaria voltando para trabalhar. Ele disse que ia sair por volta das 12h para o almoço, e retornaria às 14h, momento em que o Murilo se aproximou do adolescente, abriu o zíper da calça e colocou o órgão genital para fora.

Em seguida, o Murilo pediu para que o menor pegasse o seu órgão com a mão. Constrangido, o menor negou o pedido. O Murilo, então, percebeu que o vizinho estava olhando, fechou o zíper da calça e deixou o local. Já no período da tarde, após o almoço, o diretor da casa legislativa entrou em contato com o adolescente e pediu a ele que fosse até sua residência e levasse um galão de água, e assim que ele chegasse, ele podia entrar na casa, que a porta estaria aberta.

O adolescente foi levar o galão de água e avisou para uma prima sobre o que estava acontecendo. O adolescente pediu para a prima que observasse a entrega. Chegando na residência, a casa estava fechada. Em seguida, o Murilo chegou, abriu

a porta e perguntou se o garoto havia contado para alguém, e ele disse que não. Murilo, então, pediu para o garoto entrar com a bicicleta, enquanto ele ia verificar se tinha alguém se aproximando.

Já sabendo da situação, a mãe do adolescente chegou no local e chamou a polícia. A vítima disse ao delegado que esta não foi a primeira vez que o Murilo o assediava. Em 2019, o jovem contou que estava no Assentamento Rosinha do Prado, onde também estava Murilo com a família, e já naquela ocasião, o acusado sempre que se aproximava dele, abria o zíper, colocava o órgão sexual para fora, e o mandava pegar. Ele se negava. Mas, o Murilo pegava sempre uma das mãos dele e colocava no órgão.

Murilo está detido na carceragem da Delegacia da Territorial de Caravelas. O delegado titular, Marco Antonio, autuou o Murilo no Artigo 217-A c/c Art. 14, II do CPB (Tentativa de Estupro). Murilo segue custodiado, à disposição da Justiça. Por: Lenio Cidreira/Liberdadeneews

Acidente entre ambulância e moto na BA 290 deixa motociclista em estado grave no HMTF

Alcobaça - Na tarde desta terça-feira, 29 de junho, por volta das 14h10, um acidente no Km 40 da BA 290, que liga o município de Teixeira de Freitas ao município de Alcobaça, deixou um motociclista em estado grave. Segundo informações, a ambulância ia sentido a Alcobaça, quando colidiu com a moto, que vinha no sentido Teixeira de Freitas, nas imediações da Fazenda São Benedito.

Trata-se de uma ambulância

VW/Saveiro, placa policial PKO-8893, licenciada em Salvador/BA, pertencente ao município de Caravelas/BA. A motocicleta Honda CG 150/FAN ES, de cor preta, placa policial NZA-6B24, era conduzida por Marcelo Tavares da Cruz, 31 anos. O Marcelo é carreteiro, e estava indo de São José de Alcobaça para Itabá, onde assumiria seu turno de trabalho. A colisão lateral entre os veículos deixou Marcelo com a perna direita dilacerada.



Policiais do 4º Pelotão da Companhia Independente de Policiamento Rodoviário (PRE) estiveram no local e realizaram os procedimentos de praxe. O motociclista foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e encaminhado para o Hospital Municipal de Teixeira de Freitas (HMTF), onde precisará passar por um processo de amputação da perna. Apesar da gravidade do acidente, o estado de saúde da vítima

é considerado estável. O condutor da ambulância, identificado como: Antônio Florêncio Filho, 42 anos, não explicou detalhes sobre o acidente, apenas alegou que nenhum dos envolvidos desrespeitou regras de trânsito. O acidente foi registrado na Delegacia Territorial de Teixeira de Freitas e o delegado plantonista, Charlton Fraga, solicitou perícia nos veículos ao Departamento de Polícia Técnica. Por: Lenio Cidreira/Liberdadeneews.

Isso não é somente um anúncio sobre prevenção contra a COVID-19

mas também uma declaração de amor

Como cidadãos e cidadãs, temos responsabilidades com toda a sociedade. No papel de pais e mães, filhos e filhas, amigos e amigas, podemos demonstrar afeto e cuidado em pequenos gestos. E, atualmente, a maior declaração de amor é se cuidar e cuidar de quem amamos, atuando na prevenção contra o coronavírus e seguindo as recomendações:

- ✓ Respeite o distanciamento social
- ✓ Higienize as mãos e use álcool em gel
- ✓ Use máscara corretamente, cobrindo boca e nariz
- ✓ E só saia de casa quando for realmente necessário

Gonçalina Eva
Unidade Mucuri

Atitudes simples salvam histórias.

suzanocontraocoronavirus.com.br



SUZANO

Nós plantamos o futuro